ANNO LII. NUMERO 3[illegible] — QUARTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### POLITICOS

PARA', 8 de fevereiro.

**As communicações telegraphicas entre Pernambuco e esta capital acham-se restabelecidas desde hoje pela manhãa.**

CONSTANTINOPLA, 7 de fevereiro.

**Segundo fôra previsto, o governo da Sublime Porta, depois de ter discutido em conselho a nota do Conde Andrassy, contendo um projecto para pacificação dos districtos revolucionados do Imperio Ottomano, resolveu acceita-lo, e communicou aos representantes das grandes potencias que vae fazer estudar os melhores meios de pôr em pratica as modificações propostas na nota do ministro dos negocios estrangeiros da Austria.**

MADRID, 8 de fevereiro.

**Communicações recebidas pelo ministerio da guerra annunciam que as tropas do governo encetaram seu movimento, avançando contra os carlistas, que estes foram obrigados a retirar-se, sendo perseguidos pelas tropas, e que, neste momento, os bandos do Pretendente acham-se cercados na fronteira.**

**Espera-se á todo o momento um ataque decisivo.**

#### COMMERCIAES

PARIS, 7 de fevereiro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.**

**Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 1/2 centimos por £.**

LONDRES, 7 de fevereiro.

**Consolidados inglezes de 3% a 94 3/8.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.**

**Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.**

**Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

LIVERPOOL, 7 de fevereiro.

**Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de sabbado: venderam-se hoje 300 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 6 15/16 d. por libra.**

**Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

HAVRE, 7 de fevereiro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.**

**Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

ANTUERPIA, 7 de fevereiro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos e 12 centimos a 25 francos e 16 centimos por £.**

**Mercado de café activo, e os preços firmes.**

HAMBURGO, 7 de fevereiro.

**Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 23 PFENNIGE por £.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.**

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

**Cambio sobre Londres 4—86.**

**Preço do ouro 112 3/4.**

**Nada se tem feito no mercado de café, por causa de exigirem os possuidores do genero alça de preço: o do Rio FAIR-CARGOES de 17 a 17 1/4, o GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.**

**Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 49,000 fardos com algodão.**

RIO DE JANEIRO, 8 de fevereiro.

**Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 1/2 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 359 réis por franco.**

**Mercado de café animado, e os preços firmes: o de primeira qualidade bôa de 5$800 a 5$950 pelos 10 kilogrs.**

**Sahio hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *GALLICIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.**

BAHIA, 8 de fevereiro.

**Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 360 réis por franco.**

**Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.**

PARA', 8 de fevereiro.

**Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 354 réis por franco.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do thesoureiro da alfandega, Tiburcio Valeriano Baptista, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 24 do corrente, sob n. 3, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Keller & C.ª, contratantes da construcção e exploração de um engenho central na comarca de Palmares, resolve prorogar por 6 mezes o prazo que lhes foi ultimamente concedido para execução de seu contrato. Este será apresentado na estação competente para os fins legaes.—Communicou se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, resolve conceder-lhe 1 mez de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saude onde lhe aprouver.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, resolve prorogar por 30 dias a licença com que se acha, para tratar de sua saude.—Concedeu-se tambem prorogação de licença ao mesmo bacharel, na qualidade de fiscal da collectoria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a camara municipal da villa de Gamelleira, em officio de 26 do corrente mez, relativamente ao facto de estar grassando, nessa villa, com intensidade a epidemia da variola, resolve nomear uma commissão composta do presidente da mesma camara, Rev. vigario e delegado de policia, para encarregar-se de distribuir socorros aos indigentes accommettidos daquella epidemia.—Communicou-se aos membros da commissão e mandou se-lhes entregar pela respectiva collectoria, 200$ para aquelle fim.

Officios:

— Ao presidente do Pará, communicando que tiveram conveniente destino, os officios endereçados aos ministros plenipotenciarios do Brasil, na França e Belgica.

— Ao de Santa Catharina, accusando o recebimento dos exemplares do relatorio a que se refere o seu officio circular de 17 do corrente.

— Ao commandante das armas, apresentando Manoel dos Passos Baptista, afim de assentar voluntariamente praça no exercito, conforme se offereceu.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando pôr em liberdade Francisco Manoel da Silva, de que trata seu officio, sob n. 96.

— Ao mesmo, approvando o contrato do aluguel de uma casa pertencente ao tenente coronel Landelino Manoel de Azevêdo, afim de servir de quartel á guarda local de Taquaretinga, á razão de 3$000 mensaes.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a admittir na companhia de aprendizes artifices o menor Possidonio Socrates de Moura Poggi, filho de Austricliano Socrates de Moura Poggi.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que, dos livros que existem nessa repartição, na primeira opportunidade remetta á Parahyba 44 de cada qualidade, ao todo 264; e para o Rio Grande do Norte, na mesma conformidade, 31, ao todo 186; devendo os restantes ser recolhidos á secretaria da presidencia, para terem o conveniente destino.—Communicou-se aos presidentes daquellas provincias.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da guerra foi approvado o acto da presidencia nomeando João Baptista Cabral, para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra.—Igual ao director do arsenal.

— Ao mesmo, transmittindo a carta imperial pela qual foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Frederico Augusto Ferreira de Novaes.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de socorrimento ao alferes José Carneiro Maciel da Silva, que segue para a côrte no vapor *Ceará*, afim de reunir-se ao esquadrão de cavallaria do Paraná, a que pertence.—Officiou-se á agencia da companhia brasileira, quanto á passagem; e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, remettendo uma ordem do thesouro nacional, sob n. 10.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capellão tenente do corpo ecclesiastico padre José Ferreira Viegas, que em 1º de fevereiro entra no gozo de uma licença de 3 mezes, com soldo e etapa, concedida pelo ministerio da guerra.

— Ao mesmo, communicando, segundo participação do director do hospital militar, que em 26 do mez ultimo, fôra exonerado, a seu pedido, o porteiro do estabelecimento, Theodoro Niceto Pereira da Silva, e nomeado para substituil-o José Guedes Pinto.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito do Bom Jardim, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, entrou em 26 do corrente, no gozo de 30 dias de licença.

— Ao do thesouro provincial, para que providencie no sentido de ser feita a alimentação dos presos pobres da cadeia de Palmares pelo respectivo carcereiro, com indemnisação pela collectoria.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Soares de Albuquerque Preacó, commissario de Aguas-Bellas, 40$, despendidos com a conducção do fardamento e armamento para a respectiva guarda local.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco Joaquim de Mello Cabú, arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão, 202$500, correspondente á primeira prestação.

— Ao mesmo, mandando pagar 233$848, a Gustavo Adolpho Schmidt, arrematante da obra dos reparos da ponte da rua da Aurora, entre o gymnasio e a fundição do Starr, correspondente á prestação de responsabilidade.

— Ao commandante do transporte *Madeira*, para que, não havendo inconveniente, dê passagem até a Bahia, a Henrique Hilario Loperge, praça do 9º batalhão de infantaria, e até a côrte, ao capitão honorario Bellarmino de Carvalho Castello Branco, correndo por conta destes, as respectivas comedorias.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, para que proceda a um exame minucioso sobre a substituição da ponte de —Duarte Coelho,— de que trata em seu relatorio apresentado com o officio de 27 do corrente, e apresente um outro com o resultado d'esse exame, descrevendo o estado da ponte, e indicando os prazos para exhibição do plano da nova ponte e conclusão dos respectivos trabalhos; devendo convidar o gerente dessa estrada para assistir a esse exame.— Communicou-se ao gerente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que, não tendo o thesouro nacional decidido sobre a isenção de direitos solicitada pela junta administrativa dessa Santa Casa, para os medicamentos e outros objectos que teem de vir da Europa para uso dos estabelecimentos sob sua administração, no corrente anno, devem os medicamentos constantes da factura annexa ao seu officio sob n. 140, pagar os direitos a que estiverem sujeitos, por quanto a respectiva importancia será restituida, caso sejam elles contemplados na autorisação que houver de conceder o referido thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia, para que expeça ordens no sentido de continuar destacada em Bom Conselho, a praça Januario Barroso da Silva.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, declarando que não pode ser dispensado o escrivão d'esse juizo dos trabalhos de classificação de escravos, por quanto, sendo os trabalhos de estatistica relativos aos factos praticados durante o anno findo e por isso existente no archivo d'esse juizo e protocolisados, não é muito que até o fim de julho futuro, sejam os mappas de que trata o seu officio de 23 de dezembro, feitos simultaneamente com o trabalho da classificação á que por lei é obrigado o referido escrivão.

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada, para que envie com a brevidade possivel, um mappa de qualificação da guarda nacional sob seu commando superior, devendo proceder-se á nova qualificação, de accordo com a lei n. 2,395, uma vez que a qualificação dos batalhões ns. 23 e 25, foram feitas em época anterior á nova lei.

— Ao juiz municipal de Tacaratú, para que declare se o collector se conforma com os valores dados pelos senhores dos escravos libertados, nesse municipio, e depreque ao inspector da thesouraria de fazenda, mencionando os nomes e preços dos alforriados.

— Ao de Nazareth, recommendando a fiel observancia do disposto no art. 96 do regulamento da guarda local, visto haver S. S. e o carcereiro da cadeia empregado praças da guarda d'esse municipio, sem preceder uma requisição.— Respondeu-se o officio do commissario.

— A' agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, 1 soldado e 1 recruta, vindos do Rio Grande do Norte, com tal destino.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem gratuita, á ré, até Aracaty, ao padre José Joaquim Fernandes, e até ao Rio Grande do Norte, a Manoel de Castro Fonceca, no vapor que para o norte segue a 1 de fevereiro.

— A' camara municipal de Villa Bella, devolvendo o orçamento que remetteu em officio de 12 do corrente, afim de que venha acompanhado dos documentos de que trata o art. 81 da lei 1,221 de 21 de junho do anno findo; recommendando-se de novo á mesma camara que na organisação de balanços e relações de empregados municipaes, observe strictamente todas as determinações contidas no tit. 4º do art. 14º e seguintes, da citada lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Ouricury, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento das informações semestraes relativas ás autoridades judiciarias dessa comarca.

— Ao commissario de Gamelleira, declarando que independente de ordem da presidencia, deve preencher as vagas que tiverem lugar nessa guarda.

— A' companhia pernambucana, declarando que o mesmo Exm. Sr., fica inteirado da partida do vapor *Conde d'Eu*, para os portos do sul no dia 5 de fevereiro proximo futuro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1876.

Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcante.—Sim.

A mesma.—Sim, passando recibo.

Antonio da Costa e Sá.—Sim.

André Firmino Cesar de Mello. — Deferido com o officio desta data ao Sr. regedor do gymnasio pernambucano.

Candida Leopoldina Borges Rabello. — Seja relevado.

Emigdio de Assis Campos Cardim.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Ferraz & Pereira.— Passe portaria na forma do estylo.

Francisco do Rego Mello. — Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, que desde 28 de janeiro ultimo está autorisado a effectuar o pagamento a que allude.

Francisco Casado da Fonceca. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de S. José desta cidade.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para examinar e verificar este orçamento, propondo as modificações que julgar convenientes.

Padre José Antonio Rabello.—Encaminhe-se.

Coronel João Vieira de Mello e Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim José de Moura.—A lei n. 663 exigindo frequencia superior a 15 alumnos, não cogitou de fracções resultantes do modo pratico posteriormente estabelecido, de calcular a frequencia das escolas, quiz sim que a aula nocturna tivesse 16 ou mais alumnos. Por isso não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Joaquim José de Aguiar. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.—Conced -se a prorogação pedida.

Manoel Francisco Rodrigues.—Indeferido.

Oscar Eugenio Carneiro Monteiro. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Silvino José da Costa.—Indeferido.

Zozimo Adeltrudes Jaime da Silva.—Sim.

Abaixo assignados, proprietarios negociantes e empregados publicos, residentes na villa de Flores. — Deferido por acto desta data, considerando mixta a cadeira publica de ensino primario da villa de Flores.

### Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1876.

N. 134.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Agostinho Cabral da Silva, vindo do Bonito.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, José Caetano Baptista dos Santos, por fallencia culposa.

A' ordem do subdelegado do Recife, Florinda Maria da Conceição, Manoel Moreira da Silva, Antonio Manoel Travasso dos Santos, John Smith e Samuel Peache, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Benvinda Maria da Conceição e José Antonio de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Laurentino José de Oliveira, Isabel Maria da Conceição e Eugenio Bispo dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Lourenço Januario de Araujo, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Belém, Francelino Domingos da Silva, por desordem.

No dia 6 do corrente, ás 10 horas da noite, á rua da Jangada, do 2º districto de S. José, Lourenço Januario de Araujo, de quem acima trato, ferio a João Raymundo Nonato.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito, nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Os espiritos observadores, que seguem attentamente a vida dos povos, notam desde algum tempo na sociedade brasileira uma tendencia nova, que revela o desenvolvimento de uma força existente, essencial, nos paizes livres, mas quasi desconhecida entre nós; esta força é a opinião publica.

Larga base, e unica solida, em que se apoiam os governos, a opinião publica coexiste com a liberdade, mas a sua manifestação póde ser difficultada por numerosas causas.

Não estudaremos agora estas causas diversas, limitando-nos a affirmar um facto, que aliás tem sido lamentado pelos homens mais eminentes do paiz, tanto na arena politica, quando só encontram ou como adversarios, ou como auxiliares, interesses individuaes, como nas regiões da administração, onde sentem a falta de um guia seguro para as suas resoluções, de um indicador fiel das verdadeiras necessidades e aspirações da nação. Longe, pois, de contrariar aquelles que governam, as manifestações da opinião são-lhes de grande auxilio e vantagem, porque diminuem-lhes a responsabilidade ao mesmo tempo que lhes apontam o caminho por onde devem seguir para o bom desempenho da missão que lhes foi confiada.

A nossa actividade tem-se esvaido nas tristes lutas de uma politica esteril; os partidos succedem-se no poder, não porque correspondam ou deixem de satisfazer ás aspirações nacionaes, mas porque divergencias de momento separam homens que assentimentos tambem momentaneos haviam reunido.

Em regra os ministerios entre nós dissolvem-se, não cedem a pressão da opinião publica. Desta arte intelligencias elevadas inutilisam-se em pequenos conflictos, e optimos administradores não podem dotar o paiz com os melhoramentos indispensaveis. Vendo mallogradas suas esperanças, ou antes sentindo pungir-lhe a necessidade urgente, o povo queixa-se do governo, ora accusando-o de arbitrario, ora cesurando-o por negligente.

Se nem sempre, as mais das vezes, estas accusações são injustas; na ausencia do pharol da opinião publica, os governos caminham um tanto á aventura, e, ainda quando possuidos das melhores intenções, dos mais sinceros desejos de acertar, podem ser levados a tomar resoluções que não estejam de accordo com os interesses da maioria do paiz, ou hesitando, não confiando em si proprios, adiam a solução de questões importantes e urgentes.

Uma tal situação é para lamentar, e o paiz que nella se conservasse por longo tempo sacrificaria o seu futuro. Não devemos temer este resultado; já sobre alguns assumptos as vozes individuaes, até aqui isoladas, se grupam, formando esse côro poderoso que se chama opinião publica. E' dever da imprensa recolher essas vozes e propaga-las, espalhar as idéas que reunem a adhesão da maioria, expor as necessidades geralmente sentidas, reproduzir em summa o movimento dos espiritos; por isto folgamos observando a tendencia do povo para maior e mais directa intervenção na administração publica, tendencia que nos auxilia tambem no desempenho da nossa tarefa.

Um dos assumptos que mais têm occupado a attenção nestes ultimos tempos, é a instrucção publica. Com effeito merece esta questão a maior s[illegible]udo, porque della depende a verdadeira felicidade do paiz: um povo que não for instruido, nunca será livre; a liberdade entregue á ignorancia é instrumento perigoso em mãos de criança.

E' incontestavel que se tem applicado bôa vontade a este magno assumpto, mas os resultados obtidos não satisfazem a opinião geral; demais, ao enthusiasmo dos primeiros tempos parece ter succedido a calma que acompanha a completa realisação de uma obra.

Em relação á instrucção primaria podemos apontar alguns palacetes construidos em cinco ou seis freguezias; pensa-se, porém, geralmente que melhor fôra dispensar tanto luxo de architectura, e fazendo mais conveniente distribuição das sommas empregadas nesses custosos edificios, multiplicar as aulas primarias em todas as freguezias; nas menores, mas populosas, a necessidade de evitar grandes agglomerações de alumnos exige mais escolas; nas extensas, as distancias fazem igual exigencia. A matricula e a frequencia nas aulas publicas de instrucção primaria não estão, segundo nos informam, em proporção com o numero de habitantes; e as causas dessa desproporção devem ser indagadas.

A's casas particulares de instrucção têm se feito ultimamente a accusação de limitarem-se a preparar alguns poucos alumnos escolhidos dentre os mais intelligentes, que vão sustentar perante os examinadores officiaes na inspectoria de instrucção publica os creditos de collegio. Allega se, porém, por outro lado, que ha demasiado rigor nos exames geraes; e essa allegação tem sido tão repetida, que reclama a mais séria attenção do governo.

Os vicios e erros dos collegios particulares, se realmente existem, o que não podemos affirmar por falta de provas sufficientes, se corrigirão facilmente, porque dos que assim especulam fugirão os alumnos, que procurarão aquelles onde presidir a boa fé e a honestidade; dos abusos, porém, que porventura se dão nos exames geraes, cumpre ao governo tomar conhecimento, empregando os meios convenientes para que elles cessem, ou mostrando que taes boatos são destituidos de fundamento.

Aproveitando a opportunidade, que se offerece lembraremos que convém tomar em tempo as medidas necessarias para que se não repitam os escandalosos disturbios que a signalam a época dos exames geraes.

Nestes dias, como se sabe, os estudantes que têm de fazer exames, levados pelo ardor natural á mocidade, excitados pela presença dos companheiros e camaradas agglomerados no edificio da inspectoria da instrucção e nas vizinhanças, deixam-se arrastar a excessos, que elles mesmos mais tarde deploram.

A autoridade estudará os meios de previnir, para não ter depois de reprimir esses disturbios e conflictos; diremos, entretanto, que a casa onde se fazem os exames, collocada no centro da cidade, entre ruas commerciaes e de muito transito não nos parece a mais apropriada para tal fim.

As questões relativas á instrucção publica são numerosas e importantes e exigem largas considerações que iremos fazendo opportunamente. Por hoje poremos remate a estas ligeiras reflexões ponderando a conveniencia de não ser demorada por longo tempo a projectada reforma do plano de estudos do collegio de Pedro II. Este importante estabelecimento de instrucção secundaria reune varias condições de propriedade e tem prestado valiosos serviços; tem um curso completo para o bacharelado em lettras, e o seu corpo docente é numeroso e rico de habilitações; uma disposição do decreto que o instituio determina que alli se dê instrucção gratuita a certo numero de jovens a quem escassearem os recursos para seguir a carreira dos estudos superiores, mas cujos pais tiverem sido bons servidores do paiz.

E' geral a queixa contra o plano de estudos adoptado nesse estabelecimento; a incongruente distribuição das materias pelos diversos annos de curso, a inconveniente accumulação de estudos em um mesmo anno, a falta de uniformidade nos methodos de ensino, a ausencia de repetidores effectivos que aclarem aquellas partes da exposição do lente menos bem comprehendidas pelos alumnos, são pontos geralmente indicados como carecedores de reforma. O projecto de reforma, segundo consta, estabelece a divisão do curso em duas secções, sendo os primeiros cinco annos consagrados aos estudos de preparatorios, para a matricula nas academias e completando-se com mais dous annos o curso do bacharelado. E' uma disposição que deve trazer vantagens, mas cumpre ser acompanhada de outra que difficulte a admissão nos primeiros annos; os exames para a matricula devem ser mais rigorosos do que têm sido até hoje, afim de que o estudante que tiver completado o curso de preparatorios, ou obtido o grão de bacharel, conheça realmente as materias em que tiver alcançado approvação; este resultado não se poderá attingir emquanto forem admittidos alumnos que mal conhecerem a lingua patria e que em muitas disciplinas difficeis teem recebido apenas tres lições por semana.

Insistimos neste ponto, porque sabemos que o projecto de reforma já subio á presença do Sr. ministro do imperio e porque temos a experiencia de que as reformas entre nós não raro aggravam os males que se pretende corrigir.

(*Jornal do Commercio.*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1876.

### Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Espirito-Santo*, trazendo datas: do Rio Grande do Sul 23, do Paraná 25, de Minas-Geraes 30 de janeiro, do Rio de Janeiro 1º e da Bahia 6 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Interior*, e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO GRANDE DO SUL.

— O presidente da provincia tinha regressado da digressão que encetara no dia 15 até a Cachoeira.

Reassumio as funcções de director geral da instrucção publica o Dr. Rodrigo de Azambuja Villa Nova.

O correspondente de Pelotas noticia o facto de uma insubordinação dada a bordo da canhoneira *Henrique Martins*, ancorada no porto da cidade. Essa insubordinação, diz elle, foi praticada por uma praça contra o 1º tenente José Francisco Coelho, que se lhe arremessou armado de uma faca; foi preso o delinquente e está a ferros a bordo.

De Jaguarão, a *Atalaia do Sul* dá noticia das grandes enchentes, devidas ás chuvas de dezembro e dos primeiros dias deste mez, e diz que o rio Piratiny tem-se conservado tão cheio que só se tem passagem no passo em que está a ponte, e que no passo denominado de Maria Gomes haviam decorrido 10 dias que estavam alli paradas tres tropas de gado. Que muito trigo tem sido perdido e que as colheitas de feijão são fracas.

O *Diario do Rio Grande* fôra arrendado ao Sr. Francisco Mauricio Gonçalves.

Publicará-se um novo jornal na Cruz Alta, intitulado *Cruz Altense*, de que é proprietario e redactor o Sr. Augusto Uflacker.

— Sahiram do porto do Rio Grande, durante o anno passado 585 navios lotando 201,101 toneladas, sendo 267 para portos estrangeiros e 318 para os portos do Brasil.

Os navios sahidos tiveram os seguintes destinos para o estrangeiro:

Antuerpia 1, Barcelona 4, Boston 7, Buenos-Ayres 4, Cabo da Boa-Esperança 1, Cabo-Verde 4, Cadiz 2, Chile 3, Falmouth 107, Genova 2, Gibraltar 1, Havre 3, Lisboa 5, Liverpool 2, Londres 11, Montevidéo 6, New-London 1, Nova-York 20, Paraguay 2, Porto 6, S. Thomaz 6, Sandy-Hook 1, Valparaizo 4, Vigo 2, West-Indies 1; e para portos do imperio:

Aracajú 2, Bahia 3, Chuy 1, Pará 2, Paranaguá 1, Pernambuco 143, portos do norte 1, Rio de Janeiro 96, Rio e Santa Catharina 64, Santa Catharina 4, Fabym 1.

As nacionalidades dos navios sahidos são: allemães 46, brasileiros 319, dinamarquezes 18, francezes 8, hespanhóes 9, hollandezes 21, inglezes 77, italianos 2, norte-americanos 20, norueguenses 12, portuguezes 46 e suecos 7.

Entraram no mesmo porto, durante o mesmo prazo, 585 navios lotando 190,824 toneladas, sendo 305 de portos estrangeiros e 280 de portos do Brasil.

Os navios entrados foram procedentes dos seguintes portos estrangeiros: Bankok 1, Barcelona 7, Bordéos 2, Buenos-Ayres 2, Cabo-Verde 1, Cadiz 31, Cardiff 19, Cette 3, Constitucion 5, Genova 3, Glasgow 6, Hamburgo 17, Havre 4, Hull 1, Lisboa 30, Liverpool 14, Londres 18, Marselha 1, Montevidéo 60, New Castle 8, Newport 4, Nova-York 12, navio arribado 1, Patagonia 1, Porto 8, Richmond 18, Rosario de Santa Fé 1, Setubal 6, Sunderland 2, S. Francisco da California 1, Valparaizo 3, Villa-Real 1, Talcahuano 1, Trieste 12, Zarate 1; e dos portos do imperio:

Aracajú 5, Bahia 30, Chuy 1, navio arribado 1, Paranaguá 3, Pernambuco 50, Rio de Janeiro 102, Rio e Santa Catharina 69, Santa Catharina 7, Santos 5, Sergipe 2, Pahym 1.

As nacionalidades dos navios entrados são: allemães 47, brasileiros 309, dinamarquezes 17, francezes 9, hespanhóes 9, hollandezes 25, inglezes 76, italianos 3, norte americanos 18, norueguenses 15, portuguezes 49, russos 1, suecos 7.

O movimento do porto do Rio Grande foi, em resumo de 1,170 embarcações entradas e sahidas.

PARANÁ.

— Fallecera, na capital, o padre Antonio Vicente da Cruz.

MATTO-GROSSO.

A presidencia nomeara para commandar o corpo policial, creado em 24 de dezembro ultimo, o capitão Luiz Antonio Pulcherio.

Estava servindo o lugar de procurador fiscal da provincia o capitão Amancio Pulcherio de França.

Falleceram: na capital, o major reformado Francisco de Paula Bittencourt e o cidadão Antonio da Costa Teixeira; e na villa de Diamantinas, o cidadão João Viegas Muniz.

MINAS-GERAES.

Assumira no dia 26 da administração da provincia o 1º vice-presidente, senador Barão de Camargos.

De Cabo-Verde escreveram ao *Monarchista* da Campanha:

" No dia 30 do mez findo, cerca de 200 pessoas, todas armadas, penetraram nesta villa ao meio dia, e dirigindo-se á casa do subdelegado de policia, Theodoro Candido de Vasconcellos, um dos tres membros de que se compõe a junta parochial, incumbida pela lei de proceder ao alistamento dos cidadãos que se acharem nas condições de prestar serviços ao exercito, prenderam esta autoridade, de quem exigiram os papeis pertencentes ao mesmo alistamento. Negando esta autoridade a existencia desses papeis em seu poder, e declarando que se achavam em casa do respectivo escrivão, Lucio Reis Dias, para alli se dirigiram todos os sediciosos, levando o subdelegado, o qual, aterrado porque mais de trinta armas de fogo todas engatilhadas se dirigiam contra elle, solicitou auxilio das demais autoridades, ao que, acudindo um seu filho, foi recebido com dous tiros, por cuja razão acha-se em perigo de vida.

" Chegados á casa do escrivão começaram por maltrata-o a seu irmão Pereira, dando-lhes bofetões, e praticando outros actos de brutalidade; feito o que, levaram comsigo os referidos papeis e obrigaram ao proprio escrivão a reduzil-os a cinzas no meio da maior e mais infernal algazarra.

" Terminando este acto o grupo sedicioso dividio-se em parcellas, procurando a um dos membros da junta, Manoel José Cordeiro, a quem diziam pretender assassinar. Não sendo porém encontrado, retiraram-se os sediciosos.

" E' fóra de duvida que capitanearam os sediciosos José Joaquim de Oliveira, Joaquim Mariano de Souza e outros, ao mando dos quaes obedeciam cegamente.

" Constou, pouco antes, que o grupo sedicioso, queimados os papeis, tinham de saquear as casas da villa, levando especialmente em mira penetrar no escriptorio do advogado Francisco Navarro e destruirem algumas obrigações ou creditos a este passados por alguns dos alistados, de cujas reclamações tratou o mesmo advogado: felizmente nada disto se deu.

" Eis o facto tal qual como se passou.

" Do grupo sedicioso fizeram parte pessoas das freguezias de S. Joaquim, Areado, Santa Rita e outros pontos circumvizinhos. "

Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

" Foi assassinado no dia 15 do corrente mez, perto de sua fazenda, no districto de S. João do Barranco Alto (termo de Alfenas), Manoel Ignácio da Costa, pai de numerosa familia e homem inoffensivo.

" Suppõe-se ser o autor do crime um preto criminoso, que se evadio ha pouco da cadeia de Alfenas e anda fugido, que reunido a outros vive trazendo em continuo sobresalto por seus roubos e tropelias a toda a visinhança.

" E foi elle tão barbaro que depois de haver morto a Manoel Ignacio com dous tiros de balas e chumbo, ainda cravou no peito da victima dous espetos de páo em ambos os lados do peito, como querendo assim prender o cadaver á terra! »

Fallecera na villa do Pouso-Alto, a 17 do corrente, o capitão José Pereira da Silva, deixando uma fortuna de cerca de 200:000$000.

Noticiando esta morte, diz uma folha:

" Sua mulher por occasião de seu casamento, era já viuva de tres maridos, sendo os dous primeiros tambem Pereiras. Além desta coincidencia uma outra se dá mais notavel e infelizmente bem triste, e é que todos os quatro maridos desta viuva teem fallecido de morte repentina.

RIO DE JANEIRO.

Sua magestade a imperatriz tem experimentado sensiveis melhoras em sua saude, em Nova Friburgo, podendo já subir e descer, sem grande esforço, uma escada.

— Não foram attendidas as seguintes petições de graça:

Do soldado do oitavo batalhão de infanteria José Firmino Rodrigues, condemnado em virtude de sentença de conselho supremo militar de justiça de 26 de julho de 1873, á pena de 5 annos de prisão, por haver insultado ao capitão de sua companhia e atracado-se com elle.

Do ex-soldado do 16º da mesma arma Marciano Francisco de Souza, condemnado tambem em virtude de sentença do mesmo tribunal de 6 de agosto do dito anno, a 12 annos de prisão, por crime de terceira deserção.

— Pelo ministerio da justiça remetteram-se:

— A' secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o Sr. visconde de Nictheroy, o recurso de graça interposto em favor dos réos, escravos, Florencio e Clemente, condemnados a pena de morte pelo jury do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco.

— A' secções reunidas do imperio e justiça do conselho de estado, para consultarem com o seu parecer, sendo relator o Sr. visconde do Bom Retiro, o formulario organisado para os processos criminaes perante o jury, pelo desembargador Tristão de Alencar Araripe, autor da consolidação do processo criminal, transmittida ás mesmas secções com aviso de 11 de junho do anno passado.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

" Foi-nos communicada uma carta de pessoa conceituada da Parahyba do Sul em data de 27 do corrente, em que se lê o seguinte:

" O sol está acabando de matar tudo: o proprio cafeeiro esta morrendo e a fruta madurecendo antes de tudo. O pouco café que houver este anno deverá ser de pessima qualidade e a colheita ficará reduzida a muito pouco. Deus se amercie de nós, pois que estamos ameaçados da fome, visto que agora mesmo já furtam as poucas espigas de milho que escaparam em alguma grota mais fresca, e se por ventura apparece alguma abobora ou outra qualquer hortaliça não escapa aos gatunos. "

— Diz o *Monitor Campista* de 27:

" Continúa a secca a produzir a devastação das plantações e pastagens, e não é esse o unico nem o menor dos males com que ameaça a população deste municipio.

" Reinam as febres de máo caracter e todas as enfermidades que sôem desenvolver-se com o prolongado calor e emanações palustres. De todas as partes do municipio recebemos noticias desanimadoras.

" O rio Parahyba tem baixado extraordinariamente, e o Muriahé já não dá facil navegação nem mesmo á pequenas canôas.

" Na cidade estamos abandonados á mercê da Divina Providencia, por falta de medidas que embaracem ou attenuem o desenvolvimento de qualquer epidemia. "

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 31 de janeiro 3,438:645$191.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

" O mercado de cambio continuou nas mesmas condicções de sabbado. Os bancos continuaram a saccar sobre Londres a dinheiro, a 26 3/8 d. e um dos bancos effectuou ainda transacções á liquidar no dia 8 a 26 1/4 d. Em papel particular, de que que ha escassez, pouco se fez a 26 e 1/2 e 26 7/16 d.

" Sobre Paris realisou-se uma operação regular a 357 rs. por franco, particular. Nada se fez em soberanos.

" O movimento das apolices geraes de 6 por cento foi insignificante, mas seus preços mostraram-se mais firmes.

" No mercado de acções só constou a venda de um lote regular das do Banco do Brasil a 225$, a dinheiro.

" As vendas de café foram pequenas e as de assucar regulares, para o consumo local.

" Não se effectuou fretamento algum. "

— Sahiram para Pernambuco: a 28, a barca porgueza *Victoria*; a 30, a barca franceza *Ismael & Suranne*; e a 31, barca portugueza *Harmonia*.

ESPIRITO-SANTO.

A presidencia da provincia nomeara o capitão Basilio Carvalho Dœmon para exercer o cargo de promotor publico da comarca da capital.

Lê-se no *Commercio*:

" O Sr. engenheiro Hermillo Candido da Costa Alves e outros, na qualidade de seus ajudantes ficaram no dia 16 do corrente no Timbohy, e dalli seguiram com destino ao Guandú, perto do Rio-Doce, com o fim de concluirem o trabalho de exploração para a estrada de ferro da Victoria ao norte da provincia de Minas.

" A maior parte dos trabalhos do engenheiro Argollo perderam-se; hoje pouco nos falta para completa-los "

Diz a mesma folha:

" No dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, virou se em frente ao morro da Ucharia, perto da villa do Espirito Santo, o escaler em que regressava para aquella villa o Dr. Florencio Francisco Gonçalves, que havia se dirigido á fortaleza de S. Francisco Xavier, afim de medicar a senhora do respectivo commandante. Em companhia do Sr

Dr. Florencio vinha tambem o Sr. Fernandes Magalhães, vice-consul portuguez.

" Felizmente foram ambos salvos, bem como toda a tripolação do escaler, por diversas canôas que immediatamente partiram do cáes.

" No momento sinistro quasi toda a população daquella villa affluio á praia, onde tambem se achava a familia do illustre medico, a qual no auge da afflicção para alli se dirigira apenas lhe foi communicada tão fatal noticia.

" Não recebemos os nomes das pessoas que se apresentaram em soccorro dos naufragos. "

BAHIA.

Foi demittido, á bem do serviço publico, de promotor publico da comarca de Cannavieiras, o bacharel João Peixoto de Miranda Veras.

— O vapor francez *Portena*, em viagem de Montevidéo para o Havre, com dez dias, arribou para fazer concertos no helice; não podendo porem realisa-los no porto da Bahia, seguio para o Rio de Janeiro

— No mez de janeiro arrecadaram :

| | |
|---|---|
| Alfandega | 864:159$969 |
| Mesa de rendas | 110:813$799 |
| Recebedoria de rendas | 31:629$760 |
| Secretaria de policia | 1:299$10) |

— Pelo Exm. e Rvm. vigario capitular foi restituido ao exercicio das ordens religiosas o Rvm. Tiburtino Alves Maynardes, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario do Riacho de Sant'Anna.

— Falleceram : na capital, o constructor de navios José Gonçalves dos Santos, o capitão Francisco de Souza Paraizo, o tenente do 16º batalhão de linha Apio Avelino de Souza Monteiro ; e em Brejo Grande, o tenente-coronel Bernardino de Senna Pereira e Silva.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco, o transporte de guerra *Madeira*, e o brigue-barca *Itamaracá*.

— A via-ferrea da Bahia ao S. Francisco rendeu no mez de novembro ultimo 30:435$300 e despendeu 28:791$930, dando de saldo a favor da garantia de juros 1:651$370.

O trafego foi feito por 68 trens ordinarios e 1 especial, sendo : 60 mixtos de passageiros e carga, e 8 exclusivamente de passageiros (suburbanos).

Foram transportados :

350 1|2 passageiros em 1ª classe, 750 1|2 em 2ª e 4,620 em 3ª—5.721.

5t, 900kg e 2m³, 810dm³ de encommendas e excedentes de bagagem.

1199t, 505kg e 923m³, 091dm³ de mercadorias.

3,188 animaes.

O telegrapho transmittio 154 despacho com 2,441 palavras.

— A directoria da Associação Commercial Beneficente, ficou assim organisada :

Presidente—Joaquim Elysio Pereira Marinho.
Vice-presidente—Januario Cyrillo da Costa.
Secretario—Augusto Silvestre de Faria.
Thesoureiro—Antonio P. Carvalho.

ALAGÔAS.

— Em Maceió falleceu o thesoureiro da alfandega João Gomes Ribeiro.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

" Em 31 de janeiro ultimo, a existencia destes dous generos de exportação nos depositos em Jaraguá, era a seguinte :

" *Algodão.*

| | |
|---|---|
| Existiam em dezembro de 1875, saccas | 7:306 |
| Entraram em janeiro de 1876, saccas | 5:215 |
| | 12:521 |
| Sahiram | 4:091 |
| Existem | 8:430 |

" *Assucar.*

| | |
|---|---|
| Existiam em dezembro de 1875, saccos | 42:077 |
| Entraram em janeiro de 1876, saccos | 29:477 |
| | 71:554 |
| Sahiram | 36:340 |
| Existem | 35:214 |

" *Comparativo.*

| | |
|---|---|
| Entradas de algodão até 31 de janeiro de 1876, saccas | 14:022 |
| Idem idem até 31 de janeiro de 1875, saccas | 21:038 |
| Differença para menos | 8:016 |
| Entradas de assucar até 31 de janeiro de 1876, saccos | 123:203 |
| Idem idem até 31 de janeiro de 1875, saccos | 157:299 |
| Differença para menos. | 34:096 |
| Sahidas de algodão até 31 de janeiro de 1876, saccas | 14:041 |
| Idem idem até 31 de janeiro de 1875, saccas | 19:551 |
| Differença para menos | 5:510 |
| Sahidas de assucar até 31 de janeiro de 1876, saccos | 88:625 |
| Idem idem até 31 de janeiro de 1875, saccos | 97:502 |
| | 8:877 |

" Hontem (5), por volta de 1 hora da madrugada, a população da capital foi despertada por signaes de incendio que davam os sinos das igrejas, os quarteis e capitania do porto.

" Effectivamente um medonho fogo devorava a barca franceza *Silence*, capitão Le Marchand, surta no porto e contendo carga de assucar e algodão, pertencente esta á casa commercial desta praça Borstelmann & C.

" Rapido e violento como manifestou-se o incendio, atacando o navio nos dous extremos, impossivel foi prestar-se-lhe soccorros. As chammas tudo devoraram, e pela manhã não existia mais do que o fundo da barca !

" Felizmente, porém, não houve a lamentar-se a perda de alguma vida ; porquanto o capitão e a respectiva equipagem refugiaram-se nos escaleres, conseguindo salvar alguma cousa de suas pertenças.

" Ainda não estão bem averiguadas as causas que motivaram semelhante catastrophe, e por isso esquivamo-nos de adiantar quaesquer considerações.

" Consta nos que casco e carga estavam no seguro.

" Hontem á 1 hora da tarde, por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foram os restos do navio rebocados pelo vapor *Dantas* para a praia denominada dos Páos-Seccos, afim de que não viesse por ventura a ficar obstruido o fundeadouro do porto, no caso de submergir-se o resto do navio.

" Fechamos esta noticia transcrevendo as duas seguintes partes officiaes, que foram communicadas a S. Exc. o Sr. presidente da provincia :

« N. 18.—Capitania do porto das Alagôas em Jaraguá, 5 de fevereiro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Manifestando-se, segundo fui informado, pelas 11 horas da noite de hontem, incendio a bordo da barca franceza *Silence*, mas sómente observado em terra pela meia noite, esta capitania fez logo o signal do costume, chamando os matriculados para prestar, como têm prestado, os soccorros necessarios á mesma barca ; mas quando elles chegaram a bordo o incendio tinha ganhado proporções taes que não foi possivel extingui-lo, devorando todo o carregamento que havia a bordo e parte do casco do navio.

« Trata-se agora de empregar os meios possiveis de encalha-lo.

« Compareceram na ponte de embarque, afim de prestarem seus serviços, o ajudante do engenheiro das obras publicas com alguns bombeiros e dous destacamentos de linha e policia.

« O que levo ao conhecimento de V. Exc., como é do meu dever.—Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm Sr. Dr. João Thomé da Silva, presidente da provincia.—*Francisco José de Oliveira*, capitão do porto. »

« Repartição das obras publicas em Maceió, 5 de fevereiro de 1876.—Illm. Sr.—Participo a V. S. que hoje a 1 hora da manhã, ouvindo signal de incendio, sahi immediatamente em demanda do lugar do sinistro e logo verifiquei ser na barca franceza *Silence* surta no porto desta capital e consignada a casa Borstelmann & C.

« Mandei *incontinenti* chamar o administrador do encanamento, afim de abrir o registro da ponte dos Foncecas e abastecer os chafarizes de Jaraguá, prevenindo o caso infeliz de transmissão do incendio aos trapiches por deslocação do navio, e dirigime para a ponte de desembarque, onde encontrei o alferes João Gaudencio de Araujo Corrêa, que se achava de dia á praça, e um piquete do corpo de policia com os respectivos bombeiros, e logo após apresentou-se um outro piquete da companhia de infantaria de linha.

« Não encontrando meio algum de transporte para bordo, e sendo as providencias a tomar para esse fim da competencia da capitania do porto, alli mandei tres vezes e nenhuma obtive ; no entanto o incendio achava-se já muito adiantado, porque havia se manifestado, segundo fui informado, ás 11 horas da noite de hontem, sem que á tripolação do navio tivesse solicitado em tempo o soccorro da capitania.

« Posteriormente chegou o capitão do porto e fez seguir para bordo uma lancha com o patrão-mór ; mas já não havia probabilidade de salvar o navio incendiado e o carregamento. Limitei-me ás medidas preventivas em favor dos trapiches, no caso de que o mesmo navio garrasse e viesse sobre qualquer delles, e para esse fim mandei examinar os chafarizes de Jaraguá e as pennas d'agua dos trapiches do Leão e Vasconcellos, que se achavam abastecidas.

« Pela natureza do incendio e á vista das informações que colhi ácerca delle, sou forçado a recear que não tivesse sido casual ; pois que os tripolantes tiveram tempo para salvarem todas as suas pertenças e não o tiveram para pedir soccorro de terra desde 11 horas da noite, tendo o incendio se manifestado nos dous extremos do navio.

« Não sendo necessaria força publica, fiz recolhê-la a seus respectivos quarteis, precedendo para isso combinação com o capitão do porto.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, engenheiro fiscal das obras publicas da provincia.—*Manoel Candido Rocha de Andrade*, ajudante. »

« Informam-nos que a carga da barca *Silence* constava de 626 saccas de algodão com 45,256 kilogrammos, 1,930 saccos de assucar com 154,721 kilogrammos e 5,000 pontas de boi. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Autoridades policiaes.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados : subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, o actual 2º supplente e commissario de policia, alferes Joaquim Ramos da Silva Moreira; e 2º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, Eduardo Frederico Banks.

**Jury do Recife.**—Presentes, hontem, 36 juizes de facto, e sorteado o conselho de sentença, foi julgado o réo Valeriano Raphael dos Reis, preso em 13 de fevereiro de 1872, por haver, na noite desse dia, assassinado, em Santo Amaro das Salinas, a Joaquim Severiano Cavalcante de Albuquerque.

Teve por advogado o Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna, e foi condemnado a 7 annos e 8 mezes de prisão.

Será julgado hoje, o réo Francisco Antonio Gonçalves.

**Western and Brasilian Telegraph Company**—Acham-se desde hontem restabelecidas as communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, pelos fios pertencentes a essa companhia, após cerca de tres mezes de interrupção.

**Dinheiro**—O vapor *Espirito Santo* trouxe para :

| | |
|---|---|
| Bank of Rio de Janeiro | 100:000$000 |
| Amorim Irmãos & C. | 30:000$000 |
| Augusto Octaviano de Souza | 30:000$000 |
| Rodrigues & Martins | 3:602$500 |
| João de Oliveira Leite e Souza | 2:388$000 |
| Paul Pitron | 2:000$000 |
| Pedro Jorge da Silva Ramos | 1:800$000 |
| Pereira Vianna & C. | 451$140 |

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para :

| | |
|---|---|
| Pará | 67:600$000 |
| Maranhão | 48:200$000 |
| Ceará | 700$000 |
| Parahyba | 10:000$000 |

**Ferimento.**—A's 10 horas da noite de 6 do corrente, Lourenço Januario de Araujo ferio a João Raymundo Nonato, á rua da Jangada, do 2º districto da freguezia de S. José. Foi preso o delinquente.

**Arrematação provincial.** — Perante a junta do thesouro vai á praça, amanhã (10), o fornecimento de 40 lampeões, com as competentes ferragens, para a illuminação publica das cidades de Rio Formoso e de Caruarú.

**Fernando de Noronha.** — Para esse presidio deve seguir, no dia 19 do corrente, o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana.

**Historia patria.**—Neste dia no anno de 1630, chega a Pernambuco, em uma pinaça (embarcação pequena), enviada pelo governador das ilhas do Cabo Verde, a noticia de que a esquadra hollandeza, destinada á conquista de Pernambuco, já d'alli tinha sahido.

A esse respeito lemos no *Globo* :

« A Hollanda, em guerra com a Hespanha, tinha creado a Companhia das Indias Occidentaes, a qual, com o incentivo de grandes privilegios e monopolios, devia ser fortissimo auxiliar. O Brasil attrahio as vistas da companhia e do governo. Em 1624, como se dirá, a cidade do Salvador foi atacada e tomada por consideravel expedição hollandeza, que perdeu-a logo em 1625.

« Este revéz não desanimou nem á companhia, nem a Hollanda que em 1629 fizeram, partir de Amsterdam, de Texel e de Gorea mais de 60 vasos de guerra, entre grandes e pequenos, trazendo, alem de suas guarnições, poderoso exercito de desembarque.

« O governo de Madrid fôra avisado de que essa tremenda expedição tinha por fim a conquista de Pernambuco ; mas, cumprindo-lhe tomar cuidados de defeza que igualassem ás proporções da força ameaçadora, limitou-se a nomear governador de Pernambuco a Mathias de Albuquerque e a fazel-o partir com o ridiculo soccorro de 27 soldados na caravella que o conduzio.

« A escolha de Mathias de Albuquerque para governador das capitanias de Pernambuco até o Rio Grande do Norte, e com independencia do governo geral do Brasil, foi bem inspirada : elle já tinha governado Pernambuco, era sobrinho do respectivo donatario, e gozava de boa reputação como militar.

« Mas, que poderia fazer um general sem soldados, e com fraquissimos recursos pecuniarios ?

« Peior que tudo : a capitania de Pernambuco era talvez a mais florescente ; Olinda, sua capital, a cidade mais rica do Brasil ; dominavam, porem, nella o luxo, a vaidade, a lascivia e a corrupção dos costumes, e tanto que nesse mesmo anno de 1629, frei Antonio Rozado bradou do alto do pulpito, como propheta : « Sem mais differença do que uma só lettra está *Olinda* chamando por *Olanda*, e por *Olanda* ha de ser *abrazada*, que, onde falta tanto a justiça da terra, não tardará muito a do céo. »

« Um povo corrompido é povo condemnado á expiação.

« Escriptores daquelle seculo, apaixonados e ruins historiadores portuguezes da guerra hollandeza, não pouparam censuras, nem aleives a Mathias de Albuquerque, accusando-o de desmasellado, e descuidoso da defeza de Pernambuco.

« As censuras foram injustas, a accusação firmou-se em bases falsas.

« Mathias de Albuquerque fez quanto era possivel a general sem soldado, sem dinheiro, e sem o concurso da população.

« Os habitantes de Olinda e das circumvisinhanças negavam-se a acreditar no imminente ataque dos hollandezes. O aviso mandado pelo governador das ilhas de Cabo Verde, em vez de destruir, augmentou sua incredulidade : elles diziam : « se a esquadra hollandeza se destinasse a Pernambuco, teria chegado antes da pinaça, que sahio de Cabo Verde depois della. »

« Mathias de Albuquerque foi quem aproveitou o aviso : dispoz as forças mal disciplinadas ; concentrou os cuidados extremos nos fortes principaes, designou chefes e commandantes de confiança, armou e dispoz para resistencia navios, não esquecendo-se de enchel-os de materias inflammaveis para que se incendiassem em caso desesperado ; prohibio a sahida e retirada dos habitantes de Olinda e do Recife nascente para obrigal-os, pelo amor das familias e dos cabedaes, a cumprir o dever da defeza ; regulou tudo, como habil general ; e, se tudo quanto regulou foi inutil, a culpa corre por conta do governo de Madrid, que o desamparou, e por conta dos pernambucanos de Olinda e das proximidades que se mostraram no dia da invasão estrangeira tão fracos e tão acobardados, como immediatamente depois bravos e estupendos até o maior esplendor do heroismo.

« Mas, ninguem o esqueça, o chefe dos bravos e dos heróes foi Mathias de Albuquerque, o general glorioso e admiravel do primeiro periodo dessa guerra que durou 24 annos.

« Mathias de Albuquerque é vulto monumental na historia do Brasil. »

**Ministerio da justiça.** — Foi expedido o seguinte aviso :

" 2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1876.—Illm e Exm Sr.—Com officio n. 65 de 15 de março ultimo transmittio V. Exc. copia da representação de Manoel Hygino de Arruda e Silva contra o facto de continuar Antonio Augusto Pessoa na serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo da Granja, apezar de ter sido aquelle officio annexado ao de escrivão de orphãos pela resolução provincial n. 1,527 de 30 de julho de 1873.

Sua Magestade o Imperador, ouvida a secção de justiça do conselho de estado, manda declarar a V. Exc. que deve ser executada desde logo a mesma resolução provincial, porquanto a permanencia do serventuario na posse do officio não tem lugar no caso de annexação, mas sim no de suppressão numerica, conforme o aviso n. 8 de 12 de janeiro de 1872, que assignala a differença das duas hypotheses.—Deus guarde o V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*.—Sr. presidente da provincia do Ceará. "

**Via ferrea do Limoeiro.**—Por decreto n. 5,395, de 10 de setembro de 1873, foi concedida á companhia *The Great Western of Brasil Railway limited*, autorisação para funccionar no imperio, ficando os actos que praticar sujeitos ás leis, regulamentos e tribunaes brasileiros.

**Estrada de ferro da Leopoldina.** — O decreto n. 6,102 de 19 de janeiro, approvou a seguinte reforma dos estatutos da companhia da estrada de ferro da Leopoldina :

Art. 18 § 1.º Substitua-se o paragrapho pelo seguinte :

§ 1.º A companhia será dirigida por uma directoria composta de tres accionistas eleitos pela assembléa geral, e que não poderão entrar em exercicio sem que possuam pelo menos cincoenta acções.

Os outros paragraphos não soffrem alteração.

Art. 20. Substitua-se pelo seguinte :

Serão eleitos annualmente pela assembléa geral, de conformidade com o art. 17, tres accionistas para servirem na ordem de sua votação, como supplentes da directoria, cujas vezes farão no caso de impedimento de algum de seus membros.

Art. 23. Substitua-se por este :

A directoria será eleita annualmente, com excepção de um dos membros, que continuará a servir, e sendo permittida a reeleição dos outros.

Art. 25. Substitua-se pelo seguinte :

Durante a construcção da estrada, cada um dos directores perceberão a quantia de 4:000$000 annuaes, e depois de aberta ao trafego a linha até Santa Rita da Meia Pataca, passarão a receber 4 por cento da renda, deduzidos os gastos e a quota para o fundo de reserva.

Se, porém, aquella porcentagem não prefizer a sobredita quantia, será esta preenchida pela caixa da companhia.

**Eleições.**— O ministerio do imperio publicou a seguinte portaria :

« Sua Magestade o Imperador, ha por bem designar a primeira dominga do mez de abril do corrente anno, para a reunião em todas as parochias do Imperio, das juntas parochiaes que, de conformidade com as disposições do decreto legislativo n. 2,675, de 20 de outubro ultimo e das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 do corrente, devem dar começo aos trabalhos da qualificação dos cidadãos votantes, e bem assim a 1ª dominga do mez de outubro para a reunião das mesas parochiaes, afim de elegerem na mesma occasião não só os eleitores dos deputados á assembléa geral, para a 16.ª legislatura, como os vereadores e juizes de paz que devem servir no quatriennio que começará no mez de janeiro de 1877. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1876.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

**Pagadoria de fazenda.**—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Arsenal de guerra e pensionistas.

**Saison.**—Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos, do Rio de Janeiro, o n. 24 desse jornal de modas parisienses, correspondente a 16 de dezembro ultimo.

Acompanham esse numero um delicado figurino colorido, as paginas 201 a 208 do romance *Irmã Extraviada*, e uma folha com a descripção em portuguez das ultimas modas.

**Leitura do Domingo.**—Pelo mesmo vapor recebemos os ns. 2 a 4 dessa collecção illustrada dos melhores romances.

**Gazeta juridica.**— Recebemos do Rio de Janeiro o n. 158 desta revista de jurisprudencia, doutrina e legislação, da qual é redactor e proprietario o Sr. Dr. Carlos Frederico Marques Perdigão.

Esse numero contém o seguinte :

*Gazeta Juridica* : Da appellação do presidente do jury.

*Direito Civil* : Da inscripção da hypotheca judiciaria.

*Jurisdicção Civil* : Conductor de dinheiro—Restituição.

— Execução—Novação—Recurso de recurso.
— Indemnisação—Liquidação—Preço.
— Acção hypothecaria—Juros—Escriptura.
— Filiação natural—Petição de herança.
— Posse real—Esbulho.
— Manutenção de liberdade.

*Jurisdicção Commercial* : Letra— Provi[illegible] de fundos—Sacado.

— Seguro—Recebimento de embargos.

*Jurisdicção Criminal* : Quesito sobre a minoridade do réo.

— Evidencia do jury e do juiz de direito.
— Falta de exacção— Prejuizo—Suspensão.

*Revista Estrangeira* : Belgica.—Vantagens do regimen cellular.

*Biographia* : Direito Mercantil de José da Silva Lisboa (continuado de pag. 176 e conclusão).

**Revista do Rio de Janeiro.**— Ainda recebemos o n. 5 dessa interessante revista, contendo artigos sobre os seguintes assumptos : Mathematica ; Historia Natural ; Physica ; Physiologia ; romance ; poesia ; e variedades.

**Revista Illustrada.**— Recebemos mais os ns. 4 e 5 desse jornal illustrado, que cada dia augmenta sua acceitação e acolhimento, quer pelo chiste de suas gravuras, quer pelo ameno do texto.

**Heróe Paulistano.**—Lemos na *Gazeta de Noticias* :

" Em 1817 levantando-se em Pernambuco o grito em prol da republica, e, apezar de haver recusado o cargo de conselheiro do governo provisorio estabelecido pela revolução, foi preso Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva,

" Esperando o momento de subir ao cadafalso, não succumbio, e, antes resignado e prompto a morrer pela patria, escreveu em momentos de agonia o seguinte soneto :

Sagrada emanação da divindade,
Aqui do cadafalso eu te saúdo ;
Nem com tormentos nem revezes mudo,
Fui teu votario e sou, ó liberdade.

Póde a vida, feroz brutalidade
Arrancar-me em tormento o mais agudo ;
Porém zomba do despota sanhudo
De minh'alma a nativa dignidade.

Livre nasci, vivi e livre espero
Encerrar-me na fria sepultura,
Onde imperio não tem mando severo.

Nem da morte a medonha catadura
Incutir póde horror n'um peito féro
Que aos fracos tão sómente a morte é dura.

" Antonio Carlos nasceu em Santos, no dia 1º da novembro de 1773, e morreu a 5 de dezembro de 1845. "

**Machina oratoria.** — Lemos no *Monde Illustré* :

" Tudo faz crer que a censura de França recusaria hoje a exhibição de uma scena que teve um grande successo em 1830.

" Era ella desempenhada por Odry e não sei que outro. Odry vendia a dous deputados uma machina oratoria, a qual tinha a fórma de um grande piano.

" Dentro delle o espectador percebia o compadre escondido.

" — Meu caro, diziam os deputados ao inventor, nós queriamos conhecer o mechanismo engenhoso da sua machina.

" — E' muito simples, respondia o inventor mandem transportal-a para a tribuna.

" — E' muito pesada.

" — Se não fosse pesada, não teriam a necessidade de a mandar transportar, os senhores mesmos a transportariam.

" — Homem, tem razão.

" — O senhor colloca-se na frente e faz o seu discurso.

" — Sim, mas ..

" — E' muito simples, aqui tem, as inscripções que indicam onde devem ser collocados os dedos. Ora vamos, queira sentar-se ; magnifico ! Que discurso deseja fazer ?

" — Quero fallar sobre a questão dos assucares.

" — E' facil, carregue alli.

" O deputado carregou, e ouvio-se uma voz de tribuno sahir da machina.

" Senhores, é antes pela industria do que pela guerra que um estado póde adquirir o primeiro lugar entre as nações civilisadas... "

" — Soberbo, exclamou o deputado, é incredivel. Agora, por exemplo, desejava fallar sobre a questão do Oriente.

" — Carregue alli.

" E a mesma voz dizia :

" Senhores, o dever de todo o homem de estado, que quer collocar o seu paiz na verdadeira altura a que tem direito, deve, antes de tudo, assegurar a paz, uma paz solida, uma paz gloriosa, se me é permittido exprimir assim. Mas, senhores, quem ousará dizer que, n'um momento extremo, o governo não deve agitar a bandeira da patria, afim de sacudir o pó que macúla as suas nobres côres ? "

" Aqui Odry interrompeu o deputado.

" — Empurre isto.

" — Para que ?

" — Vai ver.

" O deputado empurrou e ouviram-se bravos nas cadeiras.

" — E esta ! Disse o illustre deputado. Eis aqui o mais extravagante de tudo.

" — Não ha nada mais simples ; quando tiver uma phrase de sensação, carregue a mola dos *bravos prolongados* ; alem disso tem tambem a mola dos *enthusiasticos applausos*.

" — E' minha, compro-a ! exclamou o deputado ; quanto ?

" — Dous mil francos.

" Está dito.

" Um incidente inesperado quasi vem desfazer o negocio.

" Depois de cada discurso, o compadre tomava nova posição, e repentinamente ouvio-se espirrar dentro, com grande espanto do comprador.

" — Como ! o seu mechanismo espirra ?

" — Não.

" — Espirra sim, que eu bem o ouvi.

" — Ah ! exclamou Odry, vou contar-lhe o negocio. O senhor pôz sem duvida o dedo sobre o discurso contra os monopolios.

" E d'ahi ?

" E d'ahi, é que o senhor carregou de mais sobre a molla dos tabacos.

" Isto era desengraçado, realmente, mas parece que divertia bastante nossos pais.

" Tinha todavia mais espirito do que o que se faz hoje.

" Cada época com seu espirito. "

**Exposição de Philadelphia.**—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

" Não está ainda definitivamente approvada a lista dos membros que devem compor a nossa commissão na exposição internacional de Philadelphia. A presidencia tocará ao nosso ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos. Os outros nomes que ouvimos indigitar com mais probabilidade são os dos Srs. conselheiro Lopes Netto para vice-presidente, Dr. José de Saldanha da Gama para secretario, conselheiro Cardozo de Menezes, Drs. João Martins da Silva Coutinho e Pedro Gordilho Betim Paes Leme. Falla-se ainda em dous fezendeiros do municipio de Campos e varias pessoas apontam como acertada a nomeação que recahisse no Sr. Dr. Nicoláo Moreira.

" Relativamente ao modo porque serão enviados os nossos productos, dizem-nos que não ha nada resolvido ainda. Ha, porém, quem entenda que, estando disponiveis os transportes *Purus* e *Madeira*, que são de boa marcha e muita capacidade para carga, serviriam excellentemente para este effeito, podendo mesmo a commissão ir em alguns delles. "

**Conferencias populares.**—Lemos no mesmo jornal :

" Realisou se domingo (30 de janeiro) a 161ª conferencia. O orador, o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, disse :

" Que o assumpto de que se ia occupar prendia-se ao de que tratára na conferencia anterior. Mostrou então a competencia das assembléas provinciaes para legislarem sobre todos os ramos da instrucção publica, com a unica limitação, quanto ao ensino profissional, do que entende com a admissão no exercito e na armada, que estão exclusivamente sujeitos á suprema autoridade central, por disposição constitucional fundada em legitimo interesse nacional.

" Resolvida assim esta questão de principios, convém examinar um questão pratica a saber : quaes os estabelecimentos de instrucção especial que as provincias devem de preferencia crear, depois que tiverem satisfactoriamente attendido á instrucção primaria, a qual por nenhuma outra deve ser preterida.

" Não julga que ellas devam applicar seus recursos á creação de estabelecimentos de ensino superior semelhantes aos creados por lei geral, que ficam sempre em posição mais vantajosa desde que os diplomas por estes conferidos gozam de mais amplos favores, pelas mais extensas attribuições da autoridade de que dimanam.

" Sua attenção deve voltar-se de preferencia para os estabelecimentos de ensino profissional, figurando em primeiro lugar as escolas normaes, que habilitam para o melhor desempenho do magisterio primario, sendo certo que, quanto mais distincto o professor, maiores os beneficios que se colhem da escola.

" Devem em seguida os poderes provinciaes esforçar-se pela creação de institutos especialmente destinados ao ensino da agricultura e das artes mecanicas, que teem tido grande desenvolvimento nos Estados Unidos depois do acto do congresso de 1862, que concedeu vastas porções do territorio nacional, correspondentes a largas sommas, aos estados em que taes institutos, fossem estabelecidos. Fundados os institutos, não teem alli faltado os donativos particulares para a sua mais completa e util organisação.

" Este exemplo parece ao orador digno de ser imitado em um paiz como o Brasil, principalmente agricola, e em que a lavoura, por força de uma lei imprescindivel, tem de passar por transformação radical. "

**Cursos nocturno e diurno da lingua ingleza.**—O Sr. João Carneiro da Silva Rego, abrio cursos nocturno e diurno desta lingua, ás 5 horas da tarde e ás 9 da noite, para os Srs. estudantes e pessoas do commercio, em sua residencia á rua larga do Rosario n. 44, 1º andar, ou em casa daquelles que, reunidos, quizerem aprender esse idioma.

Recommendamol-o aos interessados.

**Passageiros.**—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Dr. Affonso de Albuquerque, D. Maria Amelia de Souza, Francisco Carneiro Monteiro Salles, Joaquim Francisco de Moraes, Antonio Joaquim da Fonceca, José de Pena Cabral, Basilio Joaquim de Oliveira, 3 ex-praças da armada, Joaquim José Ferreira, Manoel F. da Silva, Manoel C. Pereira, Paulo Oliveira e sua senhora, Francelino Augusto de Oliveira, Benedicto José de Lemos, Francisco Franco, Manoel José Ribeiro Gomes, Fabiana (preta liberta), Oscar Keller, Antonio Rabello Guintello, Liberalino da R. Guedes Palmeira, Dr. Ignacio Uchoa de Mendonça, Adolpho Cordeiro Lins Torres, Manoel Gomes Viegas, Daniel Antonio Martins, major Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, Dr. Luiz Tenorio Carneiro de Albuquerque, Urbano José de Souza, Caetano José do Nascimento, Antonio de Hollanda Cavalcante, Joaquim Pestana, Joaquim Peixoto Meirelles, Alexandre José Ribeiro, Honorio José Pereira, Isaias Aranha, 10 tripolantes francezes, Manoel Joaquim do Prado Lins, Theodoro Carneiro dos Santos, José Romão Perez, Eduardo do Amaral, Dr. José Hygino Duarte Pereira, Manoel Pereira de Souza Vianna, Senblano e 5 praças.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor :

Manoel Vieira da Rocha e sua senhora, Manoel de Campos, D. Maria Augusta C. Aranha, D. Rita de Cassia Carneiro da Cunha, José Aleston C. Chacon, Maria Antonia Gonçalves, Maximiano Francisco Perpetuo, tenente Antonio V. R. Guimarães, Henrique Turri, Antonio José da Silva Nino, Rodolpho Marcos Theophilo, 4 cadetes, 30 praças e 1 ex-praça.

**Hospital Pedro II.**—O movimento desse estabelecimento, do dia 31 de janeiro ao dia 6 de fevereiro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 376, entraram 56, sahiram 37, falleceram 5, existem 390, sendo :

Homens 236 e mulheres 154.

*Advertencia.*

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 8, 8 1|4, 7 1|2, pelo Dr. Lobo Moscoso ; ás 9, 7 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 9, pelo Dr. R. Vianna ; ás 9, 8 1|2, 9, 8, 8 1|2, 8 1|2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8 1|2, 7, 9, 8 1|4, 8 1|2, pelo Dr. Malaquias ; ás 9 1|2, 9 1|2, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 7 1|2, 7, 9, 8, 7 1|4, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

*Fallecidos.*

Manoel dos Passos, inanição.
Maria Joaquina do Rosario, tuberculos pulmonares.
Antonio Pinto, exema chronica geral.
Francisco Pelegrino, febre amarella.
Antonio Felix, aneurisma.

**Leilão.**—Hoje, effectua o agente Dias, o leilão de diversos predios, como se acha annunciado na secção desta folha, no armazem da rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã.

**Loteria do Rio de Janeiro.**—A 232ª em beneficio do Asylo de Santa Leopoldina, corre amanhã.

**Casa de detenção.**— Movimento do dia 7 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 372, entraram 14, sahiram 11, existem 375.

A saber :

Nacionaes 2?6, mulheres 25, estrangeiros 33, escravos 12, escravas 8.

Alimentados pelos cofres publicos 291.

A saber :

Sãos 272, enfermos 19.

Movimento da enfermaria :

Teveram baixa :

Francisco Antonio da Rocha, febre.
João Leitão Dias, idem.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 7 de fevereiro de 1876 :

Alfredo, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; interite.

Elpidio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; interite.

Alfredo, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; convulsões.

José Francisco Borges, pardo, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista ; infecção purulenta.

Thomazia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Juvencio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, conselheiro Regueira Costa, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com justa causa o Sr. desembargador Motta, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Joaquim Ignacio de Lima.—Mandou-se soltar.

Paciente Theotonio José de Oliveira.—Concedeu-se a soltura.

Recurso crime.

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Travasso Sarinho. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Negou-se provimento,

Aggravo de petição.

Aggravantes Francisco Joaquim Gomes da Silva e outros, aggravado o juizo de orphãos do Recife. Relator o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Negou-se provimento.

Appellações crimes.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado Manoel Carapina.—A novo jury.

Do Salgueiro.—Appellante Pedro Simplicio dos Santos e Avelino Lopes Xavier, appellada a justiça.— Annullou-se o processo por falta de base.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João de Deos Santa Rosa Quintella.—A novo jury.

De Bananeiras.—Appellante o promotor, appellado Irinêo Pereira de Lucena Freire.—A novo jury.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio da Silva.—A novo jury.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes Custodio Antonio Guimarães e Antonio da Costa Ribeiro, appellados Augusto Ferreira de Carvalho e Joaquim Rodrigues Pereira.—Não se tomou conhecimento dos embargos.

Do Recife.—Appellantes João Luiz dos Reis e outros, appellada a companhia pernambucana. — Confirmada a sentença.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Joaquim, por seu curador, appellado João Pereira dos Santos Farofa.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Appellação civel.

De Barreiros.—Appellantes o barão de Tracunhãem e outro, appellados Paulo de Amorim Salgado e outro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

Do jury de S. José da Lage. — Appellante José Thomaz de Farias, appellada a justiça.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante José Ricardo Coelho, embargado Leonidas Tito Loureiro.

Appellação civel.

Do Brejo.—Appellante Antonio dos Santos Souza Leão, appellado José Cordeiro dos Santos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Appellação crime.

De Mamanguape.—Appellante Galdino José Pereira, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes.

Da Assembléa.—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Costa.

Do Bom Jardim.—Appellante Felix Ramos da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel.

Appellante Domingos José de Farias, appellado Francisco de Paula Accioli.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel.

Appellante Manoel José de Araujo, appellado Hanrique da Cunha Rodrigues.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellada a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel,

Appellante José Francisco Accioli Lins, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação civel.

Appellantes Antonio Pereira Monteiro e outros, appellados Manoel Lucio Satyro de Souza e outros.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado Antonio Teixeira Delgado ; appellante João Francisco de Araujo, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado José Bellarmino de Souza ; appellante o juizo, appellado José Gonçalves dos Santos ; appellante o juizo, appellado Antonio Severino de Lima ; appellante Antonio dos Santos Oliveira, appellado Manoel Hygino de Oliveira ; appellante o juizo, appellado Jeremias Damasceno de Mello ; appellante José Domingues dos Santos, appellado o juizo ; appellantes José Paulino de Messias e outros, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Antonio Gomes Barbosa ; appellante o juizo, appellado Joaquim Lopes da Silva ; appellante o juizo, appellado João Francisco da Silva.

Ao curador geral :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellados Manoel Ignacio de Freitas e outros.

Ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel.

Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a irmandade da Conceição dos Militares.

Com vista ás partes :

Appellações crimes.

Appellante João Felix de Albuquerque, appellada a justiça ; appellante João dos Santos Camara, appellada a justiça.

Appellação civel,

Appellantes João Nunes Thomé de Souza e outros, appellados D. Cosma Francisca Xavier de Mello e outros.

Mandou-se ouvir o juiz de direito da comarca de S. João da Parahyba acerca da denuncia contra elle dada pelo promotor publico da mesma comarca.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gonçalves de Souza.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Alagoa Grande.—Recorrente o juizo, recorrido Cosme Alves Pequeno.

Ao Sr. desembargador Accioli ;

Do juizo do commercio do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Caldas Santos & C.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira da Silva.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Antonio José da Paixão.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Appellante a justiça e Amaro Monteiro Duarte, appellados Hermino José Quaresma e outros.

De Atalaia.—Appellante Manoel Severino da Rocha, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia de Araujo.

Da Assembléa.—Appellante o juizo, appellado José Felix de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado José Felippe dos Santos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim do Espirito-Santo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Panellas.—Appellantes Francisco Antonio da Rocha e outros, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Da Escada.—Appellante João Paes Barreto, appellado João de Souza Barreiros.

Embargos remettidos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Rio Formoso.—Embargantes o curador geral e outros, embargado Manoel Elias de Moura.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Maceió.—Aggravante Manoel Joaquim da Silva Leão, aggravado o commendador Manoel Antonio Supardo.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Aggravante Johnston Pater & C., aggravados Keller & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravante José Ramos Blanco, aggravado José Jacome Tasso.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Do Recife.—Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de Moreira Baptista & C., aggravada a junta da Santa Casa de Misericordia.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### O bacharel Gaspar de Drummond, ao publico.

Leu o publico quanto contra mim escreveu o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, sob sua assignatura, no *Diario* de 30 de setembro ultimo, e o que depois de interpellado por mim, disse ainda com a responsabilidade do seu nome no *Diario* de 11 de outubro.

Naquella primeira publicação, todos tem presente as difficuldades em que me elle collocou, não podendo dar passo em defeza sem despertar a attenção publica. Meu nome não estava declinado no affrontoso libello, que passava de mão em mão para ser lido, com os commentarios que a maledicencia ou a generosidade me faziam ; mas ahi estava minha pessoa sem artificio descoberto para receber tudo quanto a malevolencia, a deslealdade e a ingratidão me quizessem atirar.

Não tive outro remedio senão provocar o meu gratuito offensor e appellar para a sua propria dignidade e assim o fiz em data de 5 de outubro por aquelle *Diario*.

O Sr. Dr. Medeiros não se fez esperar, declarou em 11—com a mesma ousadia : que—sim—que era comigo que se entendia tudo quanto tinha escripto e publicado em 30 de setembro ; que estava disposto a acompanhar-me até onde o quizesse conduzir ; que seria *cobardia criminosa, senão grave offensa á verdade, recuar* ; finalmente, que de volta de Serinhãem, depois de 8 dias, estaria ás minhas ordens.

Como era natural, esta resposta excitou a curiosidade publica, e o valor, que o Sr. Dr. Medeiros soube ostentar naquella occasião, trouxe a todos prevenidos. Com a consciencia tranquilla deixei passar o prazo assignado, mas o Sr. Dr. Medeiros não appareceu ! Esperei outro tanto tempo, e ainda a mesma cousa !

Era preciso dar contas de mim, chamei a responsabilidade os autographos para as justiças o mandarem procurar, uma vez que deixava de fazer o que se tinha solemnemente compromettido. Cahi das nuvens porém, quando vi que o Sr. Dr. Medeiros, se bem que aceitasse a responsabilidade do artigo de 30 de setembro, onde eu era anonymamente insultado, deixava de aceital-a no de 11 de outubro, onde era eu indicado como victima !

O Sr. Dr. Figueirôa, na qualidade de editor do *Diario*, compareceu, por procurador em juizo, e requereu nessa occasião uma prorogação de prazo para exhibir legalisado o referido autographo de 11 daquelle mez. Convim nisso, porque sabia que o Sr. Dr. Medeiros tinha garantido a sua responsabilidade e era com elle que eu me queria haver.

O Sr. Dr. Figueirôa escreveu-lhe duas vezes, e elle não appareceu !

Querendo tornar saliente que o meu injusto detractor fugia para não aceitar a responsabilidade do seu nome, requeri que fosse citado para declarar se era o responsavel do artigo. Queria auxilial-o na promessa feita ao publico, de que estava disposto a acompanhar-me até onde eu o quizesse conduzir.

Expedio-se precatoria para o Cabo, Ipojuca, Escada e Rio Formoso ; o Sr. Dr. Medeiros foi citado, e ainda assim não compareceu ! !

Estava reconhecido, que aquella coragem que mostrara, affirmando que as injurias do artigo anterior se entendiam comigo, não era senão o esforço natural da eminencia do perigo que o acercava, e o prazo pedido, o tempo preciso para retirar-se e occultar se da justiça, embora seu nome ficasse ahi atirado para ser depois representado por qualquer Turibio em falta de Pinheiros e Elesbões, como afinal veio a succeder, não querendo o digno juiz reconhecer aquelle como Francisco José de Medeiros !

Em vista do exposto, cabia me o direito de apresentar minha queixa contra os editores daquelle *Diario*, mas não tendo conveniencia nisso, além de entreter relações amistosas com todos elles, victimas de sua boa fé em toda essa desagradavel occurrencia, procurei ouvil-os, e elles se dignaram responder-me da seguinte maneira.

« Illm. Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Respondendo á carta de V. S., datada de 6 do corrente, temos a dizer :

« Que o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros pedio-nos a publicação do artigo escripto e assignado por elle, e nós o fizemos no *Diario* de 30 de setembro ultimo, visto achar-se com a declaração e assignatura sua satisfeita a responsabilidade legal.

« Dias depois, pedio-nos a publicação de outro artigo, tambem escripto e assignado por elle, mas sem declaração de responsabilidade, dizendo-nos que o publicasse, que satisfaria a exigencia legal. Confiados em sua—palavra—o fizemos publicar no Diario de 11 de outubro.

« Fomos chamados a juizo por V. S. para exhibirmos a responsabilidade daquellas duas publicações, visto querer V. S. proceder criminalmente por injurias contra o autor dos ditos artigos.

« Escrevemos immediatamente ao Dr. Medeiros para satisfazer a responsabilidade do 2º artigo como se havia compromettido. Não tivemos resposta.

« Segunda vez escrevemos com todo encarecimento a cumprir sua palavra, e ainda não conseguimos resposta.

« Foram exhibidos por nós os mencionados autographos e como responsaveis, segundo a lei, soffremos as consequencias do processo que V. S. encaminha contra nós.

« Depois d'estarmos em juizo appareceu o Sr. Dr. Medeiros com um responsavel, que não póde ser aceito pelo juiz, já por vir fóra de tempo já por não ter provado a sua idoneidade.

" Assim, pois, estamos resolvidos a soffrer pela facilidade e segurança com que acreditamos na isenção e sinceridade do Sr. Dr. Medeiros, compromettendo-se elle pela responsabilidade por nós exigiada.

" Pode V. S. fazer o uso que entender desta nossa resposta.—Recife, 10 de dezembro de 1875.—De V. S. attentos veneradores. *Manoel Figueirôa de F. & Filhos.*

—

Julgue agora o publico do que garantio meu gratuito detractor, e admire como á sombra de uma simulada dignidade trahia se e trahia a homens que lhe honravam a palavra.

Avali e dos seus escrupulos retirando-se, para não ser aferido pela dignidade com que proced

provocando-o por todos os modos ao cumprimento do seu proprio dever.

Sabia que sem responsabilidade escripta do Sr. Dr. Medeiros n'esse artigo ultimo, eu não podia encaminhar a minha queixa contra elle, e n'este sentido proferio depois o illustrado juiz de direito o Exm. S. Dr. Joaquim Gonçalves Lima sua sentença, que foi publicada no dia 20 do passado no cartorio do respectivo escrivão. Esgotados todos os meios de fazer o Sr. Dr. Medeiros cumprir ao que se tinha compromettido perante o publico, entendi que não devia arrastar a barra dos tribunaes os editores do *Diario*, por um facto que só ao Sr. Dr. Medeiros pertencia.

Ahi o entrego ao conceito dos homens de bem, ahi o deixo entre a injustiça com que procedeu ultrajando-me, e o seu ulterior procedimento.

Nada mais tenho a fazer senão perdoar-lhe, esperando que mais tarde elle se faça juiz de si mesmo, para julgar-me de modo diverso como já o fez.

O Sr. major Peregrino, delegado de policia de Serinhãem, que já passou em uma correspondencia escripta por elle (para outrem assignar) pelas forças caudinas e foi coberto de insultos; é hoje, na correspondencia em que me fere, um empregado zeloso e cumpridor dos seus deveres, fazendo-lhe assim justiça ao bem merecido conceito de que goza; eu mesmo, que já fui o unico homem daquelle termo, com quem se podia contar brilhante daquella localidade; e que passei a 30 de setembro a ser alvo de quanta lama podre encontrou em sua passagem, tenho fé que amanhã voltarei ao que era! O Sr. Dr. Medeiros nenhuma razão teve para molestar-me, não podia duvidar do honrado testemunho do Sr. Dr. José Mariano, quando declarou que não era eu o autor da correspondencia inserta na *Provincia*, acerca do que se passou no julgamento de Alexandre em Serinhãem; não podia dahi por diante attribuir-me a paternidade de semelhante escripto para vir a imprensa insultar-me, e expor-se depois ao triste papel que todos viram representar.

Quando um cavalheiro dá a sua fé, a ninguem é licito pôl-a em duvida, para não suceder o que succedeu ao Sr. Dr. Medeiros, que hoje talvez arrependido já saiba d'onde ella partio.

Tenho-lhe dado provas de sobejo para não recusar a responsabilidade de meus actos. Se fosse eu o autor da referida correspondencia, que interesse tinha em negal-o?

Por ventura o seu constituinte ou elle proprio poderiam inspirar-me receios de discutir semelhante negocio?

Não costumo provocar lutas, mas uma vez n'ellas não sei recuar. Agradeço a Deus o esforço que me dá para leval-as ao seu termo, quando por infelicidade sou a ellas arrastado.—Se assim é não podia a todo transe responsabilisar-me por factos em que estava na maior ignorancia. Devo, por tanto concluir que um outro motivo, que aliás não conheço, animou-o a vir á imprensa.

Mas qualquer que elle fosse, não tinha justificação, não só pelo modo descommunal com que se houve, senão tambem pelos factos adduzidos, sem fundamento de principio, attribuidos a mim que elle sabe que nunca o offendi, e bem ao contrario sempre lhe dispensei as mais subidas provas de attenção e amizade.

Entrando na apreciação d'esses factos, direi que suas cautelas para não ser victima de minha advocacia *insidiosa*, sem ter precisado uma só prova de tão injuriosa asserção, e sem poder por isso contestal-o, me obrigam a provocal-o a que declare qual a insidia e deslealdade por mim praticada contra sua pessoa? Diga toda verdade, e eu affianço-lhe que não o levarei aos tribunaes. Concedo-lhe toda liberdade para não occultar a menor cousa por mais desairosa que seja.

Não menos inexacta é a affirmativa de que vivo afastado de todos os advogados dos lugares onde exerço igual profissão, e que um parente, tambem advogado, retirara-se de Serinhãem para não cingir a corôa do martyrio.

Advogo em toda zona da linha ferrea de S. Francisco, aponte um só advogado, já que o não fez, com quem nao esteja na melhor cordialidade, ou ainda um juiz de quem seja desaffecto. Se não entretenho relações com o Sr. Dr. João de Sá, a causa não é pessoal, a questão Aratangil, entre meu sogro e seu hoje fallecido pai, separou-nos. N'este ponto foi o Sr. Dr. Medeiros mais feliz porque tomando parte nesse negocio como advogado de meu sogro, não cahio por tal motivo no desagrado daquelle collega.

Tambem não entretenho relações com o Sr. Dr. J. Coimbra, mas sabem todos que nos respeitamos mutuamente.

Advogo nesta cidade, aponte, já que o não fez, um só dos nossos collegas com quem viva em desharmonia, ou, ainda mesmo, com quem não mantenha amigaveis relações, a quem não tribute e de quem não receba attenções e respeito. Aponte, d'entre tantos juizes, um só com quem não esteja nas mesmas circumstancias. Se o parente que se retirou de Serinhãem é o Sr. Dr Manoel Nicoláo, elle mesmo o contesta, e o contestará ainda com mais força logo que o Sr. Dr. Medeiros indique como aquelle a quem se referio.

Aquelle meu parente retirou-se, é certo, de Serinhãem, por negocios de familia, e não porque da minha parte recebesse a menor hostilidade. Pelo contrario em minha pessoa encontrou todo o apoio, e muitas vezes o dissuadi da idéa de retirar-se.

Já disse que nenhuma parte tive nas correspondencias da *Provincia*. O odio, portanto, que me attribue contra Alexandre, por não ter sido advogado na sua causa, nenhum fundamento tem.

Nunca me envolvi directa ou indirectamente nos negocios d'esse homem, e ainda menos desejei ser seu advogado. Provoco ao Sr. Dr. Medeiros a que me conteste, apresente provas desse desejo contrariado, d'onde proveio o odio que diz ter eu a esse individuo. Saiba que, pelo contrario, o meu compadre e amigo o Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira fallou-me a respeito, e eu com a mais completa franqueza lhe declarei—que não havia hypothese—de ser advogado de Alexandre. Alem desse meu amigo, mais alguem fallou-me no mesmo sentido, e obteve igual resposta.

O documentos que abaixo publico, farão conhecer aos que me não conhecem o merecimento da imputação do Sr. Dr. Medeiros.

Affirma ter accudido aos reclamos dos que já não podiam supportar as minhas extorções e meu deleixo, e servido em boa hora de anteparo a essas pobres victimas de minha paixão pelo ouro, concluindo que d'ahi nasce achar-se elle encarregado das mais importantes questões da comarca do Rio Formoso.

Iria muito longe, se quizesse desenvolver esse ponto. Limito-me a contesta-lo e a pedir factos.

Tenho advogado innumeras causas, cavalheiros mui distinctos me hão incumbido de negocios importantissimos, e até hoje, graças a Deus, sempre os terminei conservando as mesmas relações, senão estreita amizade. Se quer exemplo disso, confio-lhe mais de *duzentos* testemunhos das pessoas mais gradas, e que lhe devem merecer consideração e respeito: os Exms Srs. Dr. Manoel Portella, barão das Mercês, desembargador Domingues da Silva, senador Jacintho de Mendonça, barão de Jaboatão, coronel Paulo d'Amorim, majores João da Cunha Wanderley, Thomaz Lins Barros Wanderley, João Carlos Bezerra Cavalcante e seus irmãos, barão de Serinhãem, major Antonio Peregrino, capitão Antonio Francisco Martins, escrivão Augusto Rufino de Almeida, barão de S. Braz, major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, tenente-coronel João Antonio Alves da Silva, Henrique Luiz de Barros Wanderley, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, commendador Joaquim Lopes Machado, tenente-coronel Dr. José Eugenio da Silva Ramos, Feliciano do Rego Barros e Araujo, Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, escrivão Guilherme Augusto de Athayde, conego João Baptista Soares, major Theotonio da Silva Vieira, coronel José Felix da Camara Pimentel, e até dar-lhe-hei testemunhos escriptos das pessoas que já pertencem a Deus, e muitos outros em numero subido, que serão para mim testemunhos immorredouros da lealdade e firmeza com que tenho sabido honrar a minha profissão.

Pergunte ao Sr. major Peregrino como procedi em seus negocios, e elle lhe dirá: *que toda a sua gratidão seria pouca para mim, a menos que não fosse eterna*; lhe dirá: *uma vez que fui um anjo mandado por Deus para salvar sua casa de serias difficuldades.*

Muitos outros testemunhos poderia indicar se não receiasse tornar-me enfadonho. Releve, porém, o publico que um só accrescente pela sua propria natureza.

No processo intentado contra Sebastião Santiago, por crime de moeda falsa, está o juizo do Sr. Dr. Medeiros a meu respeito! Juizo que não pode ser suspeito no desempenho dos meus deveres; juizo não pedido, não desejado, filho somente da espontaneidade de quem o expendeu!

Não me incommoda a advogacia do Sr. Dr. Medeiros, advogue em Serinhãem, Rio Formoso, Cabo, Ipojuca, Escada, em todo o 3º districto, em toda a provincia, em todo o imperio, não me causa com isso o menor prejuizo. Ainda não conseguio um só triumpho contra mim, ainda não me privou de um só constituinte.

Resido ha muitos annos em Serinhãem, e diz-me a consciencia que nunca flagellei á pessoa alguma. Seguro disso—peço—que apresente o homem que tenha sido victima de minha *prepotencia*. Investigue que muites ha de achar a quem tenha estendido a mão de amigo, a quem tenha acolhido na hora da infelicidade, na hora do perigo, quando se suppunham abandonados por todos. Não sou *poderoso*, os que me conhecem sabem antes que sou humilde, porque nunca fiz ostentação do meu nome em cousa alguma.

Affianço, porém, ao Sr. Dr. Medeiros que se não sei provocar lutas e ferir sem causa a ninguem, tenho a força de animo precisa para não recusa-las, quando provocado, sujeitando-me a todos os revezes e consequencias com a fronte altiva. Deus me concedeu forças para triumphar da injustiça e da calumnia.

O publico julgue-me, o julgue ao Sr. Dr. Francisco José de Medeiros. Isto me basta.

Recife, 8 de fevereiro de 1876.

*Gaspar de Drummond*

Recife, 6 de novembro de 1875.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Portella.—Fui por V. Exc. incumbido de negocios forenses em diversas localidades desta provincia.

Me é necessario hoje o valioso testemunho de V. Exc.: eu venho, pois, solicital-o sobre os seguintes pontos.

1.º se correspondi no desempenho dos meus deveres de advogado, a confiança que V. Exc. por sua bondade depositou em minha pessôa.

2.º se fiz a V. Exc. por taes motivos, ou quaesquer outros, exigencia alguma pecuniaria.

V. Exc. permittir-me-ha o uso de sua resposta.

Tenho a honra de ser—De V. Exc.—Attento venerador e obrigado collega.

Illm. Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Satisfazendo o pedido de V. S. tenho a dizer-lhe que os negocios forenses de que o tenho encarregado, teem sido por V. S. tratados, como costuma, com toda a proficiencia e zelo, correspondendo assim V. S. á minha confiança, sem que nunca por taes motivos, ou quaesquer outros, me fizesse pedido de retribuição pecuniaria, mostrando-se sempre desinteressado nos serviços que se dignou prestar-me, e pelos quaes sempre me confessei agradecido.

Pode V. S. fazer desta resposta o uso que lhe convier.

Tenho a honra de ser—De V. S.—Attento amigo e collega obrigado.—*Manoel do Nascimento Machado Portella.*—S. C., 9 de novembro de 1875.

Recife, 11 de outubro de 1875.—Illm. Sr. Dr. Manoel Nicoláu Regueira.—V. S. terá lido no *Diario* de 30 de setembro, do corrente anno, um communicado assignado por Francisco José de Medeiros, em que de permeio com insultos diz o seguinte:

« Um collega distincto, seu parente proximo abandonou o termo por que fiando-se em seus protestos de viva amisade collocou-se em graves difficuldades. »

Em um communicado publicado no *Diario*, diz o mesmo Francisco José de Medeiros que o de 30 de setembro, se entende comigo. O collega distincto e meu parente proximo, que se retirou de Serinhaem foi V. S. Preciso contestar á viva força, essa proposição de quem me fere tão descommunalmente, e neste intuito venho exigir de V. S. uma resposta decisiva e em termos claros aos seguintes pontos:

1.º Em que concorri para que V. S. se retirasse do termo de Serinhaem.

2.º Quaes foram as difficuldades em que o colloquei com protestos de viva amizade. Escusado é dizer a V. S. que me é necessario apenas a verdade, e ella repito me dará forças para repellir o meu injusto aggressor.

Permittir-me-ha o uso de sua resposta ou que o interpelle pela imprensa, invocando os seus brios de cavalheiro se julgar ser este o meio mais conveniente para obter esse testemunho.

Tenho a satisfação de ser.—De V. S.—Amigo obrigado e criado.

Illm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond.—Respondendo ao presente favor de V. S., tenho a dizer-lhe que o motivo que deu lugar á minha retirada de Serinhaem foi a permuta que eu, minha mãi e manos fizemos do engenho Rosario com o Buranhem, e o arrendamento deste ultimo engenho, por assim convir aos interesses de nossa casa.

Nenhuma outra causa me moveu a dar semelhante passo.

Pode V. S. usar da minha resposta como lhe convier.

Desejo-lhe saude e felecidades, e sou com estima.—De. V. S.—Venerador e criado.—*Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.*—S. C., 12 de outubro de 1875.

S. C., 11 de outubro.—Exm. Sr. Barão de Mercês.—Por V. Exc. fui encarregado de um negocio forense, venho pois, pedir a V. Exc., um testemunho de verdade sobre os seguintes pontos:

1.º Se desempenhei os meus deveres correspondendo á confiança que V. Exc. depositava em minha pessoa.

2.º Se fiz a V. Exc. exigencias de dinheiro ou extorsões de qualquer natureza.

V. Exc. me consentirá o uso de sua resposta.

Tenho a honra de ser—De V. Exc.—Amigo venerader e criado.

Illm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond.—Tendo uma questão forense que muito me incommodava, V. S. generosamente se offereceu para tratar della, com bastante trabalho tudo arranjou satisfactoriamente, assim como em tudo que me tem sido preciso os seus serviços, V. S. os tem prestado com toda a lealdade e desinteresse.

Nunca quiz receber cousa alguma pelos serviços que me prestava.

Pode V. S. fazer o uso que lhe convier de minha resposta.

Disponha da estima e amisade—De V. S.—Amigo obrigado e criado.—*Barão de Mercês.*—Merces, 14 de outubro de 1875.

Recife, 11 de outubro de 1875.—Exm. Sr. Barão de Jaboatão.—V. Exc. me tem feito o favor de encarregar de diversos negocios forenses, venho pedir-lhe o seu testemunho de verdade, a respeito da maneira por que eu desempenhei os meus deveres de advogado—se correspondi á confiança que V. Exc. depositava em minha pessoa, e se lhe fiz exigencias de qualquer natureza ou extorsões.

Permitta-me V. Exc. o uso de sua resposta.

Tenho a satisfação de ser—De V. Exc.—Amigo venerador a criado.

Illm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond.—Por muitas vezes tenho-me aproveitado dos serviços forenses de V. S., nos quaes tem sempre mostrado zelo e desinteresse de um digno advogado; e destes serviços jamais exigio V. S. de mim cousa alguma por menor que fosse; só signal de gratidão; pode usar desta minha resposta como lhe convier.—De V. S.—Venerador e criado.—*Barão de Jaboatão.*—Mattas, 13 de outubro de 1875.

Recife, 6 de novembro de 1875.—Illm. Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—V S. no termo de Serinhãem me incumbio de negocio forense seu: hoje venho solicitar o seu valioso testemunho sobre os seguintes pontos:

1.º Se correspondi no desempenho dos meus deveres de advogado á confiança que V. S. por sua bondade depositou em minha pessoa.

2.º Se fiz a V. S. por taes motivos ou por quaesquer outros alguma exigencia pecuniaria.

3.º Se como advogado deixei de prestar a V. S. naquella comarca, onde exerceu profissão identica, aquellas attenções e respeito a que tem justo titulo, e se por tal motivo houve entre nós qualquer estremecimento de relações amistosas. Permittir-me-ha V. S. o uso de sua resposta.—Sou de V. S.—Attento venerador criado obrigado.

Illm. Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Em resposta aos tres quesitos desta sua carta digo quanto:

Ao 1.º Que, tendo sido V. S por mim incumbido de tratar de um negocio forense no termo de Serinhaem, correspondeu perfeitamente a minha confiança.

Ao 2.º Que nem por esse negocio, nem por algum outro exigio V. S. de mim remuneração pecuniaria em tempo algum.

Ao 3.º Que como advogado trabalhei por muitos annos com V. S. no foro de Serinhãem, e nunca alli as nossas relações amistosas soffreram o menor abalo; pelo contrario, sempre lhe fui grato pelas attenções e delicadezas que como cavalheiro de fina educação, que é, me dispensava.

Desta minha resposta pode V. S. usar pelo modo, que lhe aprouver.—Sou.—De V. S.—Collega amigo obrigadissimo.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

30 de setembro de 1875.—Illm. Sr. major Francisco Manoel Souza de Oliveira.—A bem da verdade rogo a V. S. que me responda: 1.º Se não me declarou que alguem me queria procurar para advogado de Alexandre Rodrigues da Silva. 2.º Que resposta lhe dei então.

Permitta o uso de sua resposta.

Sou—De V. S.—Amigo criado e obrigado.

Illm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond.—Respondo o seu favor acima; quanto ao 1º item affirmativamente, e lhe fiz esta communicação em julho passado quando estive nessa sua casa, e isto por ter dito em Cachoeira a meus manos e cunhado, o Sr. Manoel Soares Junior que assim havia assentado e concordado os amigos do Alexandre, e este, dizendo ser isto mais favoravel á livrança delle Ao 2º item respondo que, V. S. disse-me que não haveria hypothese em aceitar tal defeza; em seguida tivemos nessa mesma occasião conversações em ponderações a esses negocios do Alexandre, as quaes se fazem desnecessario mencional-as.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha resposta, a qual só tem o cunho da verdade, base a que sempre me firmo.

Sou.—De V S amigo abrigado e criado.—*Francisco Oliveira.*—Jassirú, 3 de outubro de 1875.

## Protesto.

**A's justiças do Recife.**

Constando-me que no fôro do Recife apresentou-se o Sr. José Gomes de Medeiros, constituindo advogado e juntando copia de um contrato em que figura como comprador da herança que me pertence de minha sobrinha Carlota de Oliveira Maciel Salgado, por meio deste vou protestar perante o publico contra a extorsão que se intenta contra mim; pois fraudulentamente fizeram-me assignar essa escriptura, onde se diz que recebi 7:000$, quando não recebi um vintem. Ao meu advogado já mandei nova procuração, posterior a essa escriptura, para requerer o meu direito.

Maceió, 5 de fevereiro de 1876.

Honorio José Pereira.

(Do *Jornal das Alagoas.*)

## Eleição.

DAS DEVOTAS E DEVOTOS, QUE TEM DE FESTEJAR A EXCELSA SENHORA DAS ANGUSTIAS, ERECTA NA CAPELLA DE SANTO AMARO DAS SALLINAS NO ANNO DE 1875.

Juiza protectora.

A Exma. Sra. D. Carlota Maria do Rego Barros.

juiz por eleição.

O Illm. Sr. Manoel Moreira Ribeiro.

Juiza por eleição.

A Exm. Sra. D. Isabel Eladia de Carvalho Guimarães, filha da Exma. Sra. D. Maria Magdalena de Carvalho Guimarães.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Baltazar José dos Reis,
Manoel Estanislão da Costa.
José Antonio da Costa Carvalho.
Augusto Fernandes da Silva Manta.
Felix José Marques Bacalhão.
Luiz José Rodrigues Pinheiro.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Antonia Olympia Porto, filha do Illm. Sr. Manoel Marques de Abreu Porto.
D. Francisca Carolina Radich, filha do Illm. Sr. Francisco Radich.
D. Josephina Eulalia de Oliveira, esposa do Illm. Sr. Paulino José de Oliveira.
D. Catharina Lopes Catão, mãi do Illm. Sr. Marcolino Lopes Catão.
D. Pastora Theodorica dos Santos, esposa do Illm. Sr. Manoel José dos Santos.
D. Maria Carolina de Souza, filha do Illm. Sr. José de Souza.

Juizes protectores.

Os Ilms. Srs. capitães:
Manoel Marques de Abreu Porto.
Francisco Radich.
André de Abreu Porto Sobrinho.
Antonio Paulo Botelho.
Antonio José Gomes.

Juizas protectoras.

As Exmas Sras.:
Baroneza do Livramento.
D. Lucina Mercide Barreto de Mello Rego, filha do Illm. Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
D. Theophila de Andrade, esposa do Ilm. Sr. Francisco Botelho de Andrade.
D. Izaura Pachéco Soares, filha do Illm. Sr. tenente Francisco Pachéco Soares.
D. Mariana Gomes Pereira, esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes Pereira.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Escrivã por eleição.

A Exm. Sra. D. Marianna Francisca de Abreu e Lima, cunhada do Illm. Sr. tenente Francisco Pachéco Soares.

Encarregadas da festa.

Os Illms. Srs.:
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Manoel Moreira Ribeiro.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.

## Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailbacar & C.

## Programma.

O leilão de prendas, que se tem de fazer nesta cidade da Escada, á rua da Matriz, começará ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

O bazar das prendas será collocado no lado direito da dita rua.

Diversos arcos de folhas preparados com bastante esmero, enfeitarão todas as entradas da mesma rua, quer pelo lado da estação da via ferrea, quer por outras que abrem communicação com o coração da cidade, e bem assim abrilhantarão todas as ruas que existem até chegar-se aquella outra, onde terá lugar o dito leilão. Ricas bandeiras collocadas symetricamente aos arcos darão mais fulgor a festa.

Columnas artificiaes devidamente embandeiradas cercarão o local destinado.

As prendas estarão em mesas cobertas com ricas colchas e em derredor lindissimos pares de jarros em que se descobrirão as mais odoriferas flôres.

Circularão as mesas duas ordens de cadeiras, que principalmente deverão ser occupadas pelo bello sexo, que muito provavelmente abrilhantará a festa com a sua estimavel presença, assim como haverá bancos para as demais pessoas, que a ella se dignarem de concorrer.

Confrontará as mesmas mesas o corêto da musica, que executará as mais harmoniosas peças.

Emfim haverá um gradeamento devidamente ornado de flôres para aformosear esse local.

Grande quantidade de folhas de canella e pitanga servirão de tapête ás Exmas. Sras. e aos distinctos cavalheiros, que assistirem a festa.

A commissão, que dispõe a mencionada festa envida os maiores esforços para corresponder cabalmente á espectativa publica, mas desde já agradece muito a concorrencia que houver, e pede desculpas por quaesquer omissões que por ventura possa involuntariamente occorrer.

A referida festa terá começo, logo que nesse dia subirem aos ares dous foguetes.

# ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

*E. Marinho,*
Secretario.

# GRANDE LOTERIA
## SORTE GRANDE
## 100:000$000
## A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

| | | |
|---|---|---|
| 1 premio de | | 100:000$000 |
| 1 dito de | | 50:000$000 |
| 1 dito de | | 25:000$000 |
| 4 ditos de | 10:000$000 | 40:000$000 |
| 5 ditos de | 5:000$000 | 25:000$000 |
| 10 ditos de | 2:000$000 | 20:000$000 |
| 20 ditos de | 1:000$000 | 20:000$000 |
| 30 ditos de | 500$000 | 15:000$000 |
| 60 ditos de | 200$000 | 12:000$000 |
| 680 dito de | 100$000 | 68:000$000 |

**Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos**

**100$000**

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

**Revista civel n. 8,705.**

Essa revista entre partes recorrentes, o vigario Antonio Pires de Souza e outros, e, recorridos o tenente-coronel Joaquim Elias Machado e sua mulher, foi julgada na 1ª sessão do 1º deste no superior tribunal da relação desta provincia. Os Exms. Srs. desembargadores, dignos juizes dessa revista, unanimemente confirmaram a sentença do supremo tribunal de justiça, isto é, reformaram por nullidade manifesta os accordãos de fl. 426, 551 v. e 598 v., e confirmaram em sua plenitude por seus fundamentos juridicos a sentença de 1ª instancia de fl. 359 v.

Recife, 3 de fevereiro de 1876.

Padre *Antonio Pires de Souza.*

# Instituto de Nossa Senhora do Carmo

## Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso de instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

**1.º anno.**

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

**2.º anno.**

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇOES.—Os alumnos aprendem a pensar observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seu usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

**3. anno.**

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos. proporções, regra de res, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA — }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.— }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

# COLLEGIO AMERICANO
PARA
## Educação de meninas
**Rua do Imperador n. 49, segundo andar**

A directora e proprietaria do mencionado collegio avisa aos pais de suas alumnas, e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao estabelecimento para obterem as necessarias informações.

No plano de estudos estão comprehendidas as seguintes materias: leitura calligraphia, arithmetica, metrologia, lingua nacional. dita franceza, historia sagrada, doutrina christã, elemento de geographia, trabalhos de agulha, bordados a ouro e prata, fabrico de flores, desenho, dança, musica vocal e de piano.

A directora espera continuar a merecer a mesma confiança com que tem sido honrada durante os 11 annos de seu magisterio nesta capital, e promette esforçar-se em ordem a, mediante modica remuneração, continuar a obter alumnas bem preparadas. Recife, 17 de janeiro de 1876.

Maria Candida Bandeira Magalhães.

## Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; seudo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

**Febres.**

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca O Dr. Wahn, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudeile.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar o febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* pôe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de1855.

**N. 451. — Um remedio assombroso.**

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phtysica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, ronquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, phtysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

# COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 8 de fevereiro de 1876.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos — (do norte e provincia) 392 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 5|16 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 26 3|8 e 26 1|4 d., e do banco 26 1|4 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 26 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 368 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — (avista) 458 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 100 e 104 0|0 de premio.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 103 0|0 de premio.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 104 0|0 de premio, bancario.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 102 0|0, e do banco 106 0|0 de premio.

Cambio sobre Lamego — a 3 d|v. 105 0|0 de premio.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

**ALFANDEGA.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ........ | 175:781$985 |
| Idem do dia 8 .............. | 40:682$847 |
| | 216:464$832 |

Descarregam hoje 9 de fevereiro de 1876.

Brigue portuguez — *Ovarense* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — (atracado) lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca norueguense — *Cort-Adelan* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue allemão — *Bertha* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado já despachado para o 3º ponto.

**Importação.**

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Chá 10 caixas com 100 caixinhas a Silva Guimarães & C.

Fumo 11 caixas aos consignatarios, 5 a José Antonio Pereira, 6 a Luiz Duprat, 10 á ordem, 28 e 20 rolos a Beltrão & Filho, 11 caixas e 47 encapados a Francisco A. da Roza, 1 caixa, 5 surrões e 5 pacotes a Joaquim José do Rego Rangel, 20 surrões a Bernardino de Senna Pontual, 6 encapados a A. Duarte de Figueiredo.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza.

Mercadorias diversas 2 caixas a José T. Leite Bastos. Machinas de costura 5 caixas a J. B. de Oliveira.

Carga da Bahia.

Agua mineral 1 caixa a Theodoro Christiansen.

Chapéos de sol 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Charutos 1 caixa a H. Lundgren, 4 a Domingos da Costa Ferreira, 2 a Ramos & Carvalho, 3 a Bourgard & C., 2 a Domingos Alves Matheus, 1 a Beltrão & Filho.

Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Simpson & C., 1 a Monbard Mettler & C.

Panno de algodão 92 fardos a Thomaz d'Aquino Fonceca & Successores.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1876.

**Para os portos do exterior.**

— No vapor inglez *Laland*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 11 saccas com 842 kilos de algodão, B. Son & C. 165 ditas com 12,411 ditos de dito

— Na barca franceza *Reine Margarite*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— No navio americano *Harrisburg*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 351 saccas com 30,886 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Hebe*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Pownal*, carregaram: para o Canal, J. J. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *San Willer*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 65,231 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Viola*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 48,525 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,540 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Ripple*, carregaram: para o Rio da Prata, P. Brothers & C. 250 barricas com 42,123 kilos de assucar branco e 13 ditas com 1,443 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, carregou: para Lisboa, E. B. da Luz 1 barrica com 38 kilos de café.

— No brigue portuguez *Triumpho*, carregou: para Lisboa, A. M. de Barros 367 couros salgados com 4,404 kilos.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 32 pranchões de amarello.

**Para os portos do interior.**

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram: para Uruguayanna, Baltar Oliveira & C. 300 barricas com 31,927 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente, P. C. Maia & C. 400 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 400 barricas com 28,457 kilos de assucar branco, J. J. G. Beltrão & Filho 50 ditas com 3,645 ditos de dito, J. R. Dias Fernandes 100 ditas com 7,436 ditos de dito, F. P. de Souza Carne 300 ditas com 23,300 ditos de dito, J. R. Ferreira 130 ditas com 9,151 ditos de dito, S. P. de Lemos 120 ditas com 9,587 1|2 ditos de dito.

— Na barcaça *Rosa Ramos*, carregou: para Alagoas, M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ....... | 3:378$298 |
| Idem do dia 8 ............. | 483$329 |
| | 3:861$627 |

VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 7 ............. | 4,028 |
| Idem no dia 8 | |
| Primeira porta....... | 81 |
| Segunda porta....... | 207 |
| Terceiro porta....... | 630 |
| Quarta porta........ | |
| Trapiche Conceição ....... | 1,342 |
| Dito da alfandega......... | 12 |
| | 6,300 |

SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 7 ............. | 2 |
| No dia 8 ............. | |
| | 2 |

NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 7 ............ | 5 |
| No dia 8 ............ | |
| | 13 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ....... | 8:977$146 |
| Idem do dia 8 ......... | 1:614$998 |
| | 10:592$144 |

CONSULADO P[illegible]CIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ........ | 28:899$562 |
| Idem do dia 8 .. ........ | 6:099$370 |
| | 34:998$932 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ...... | 5:489$813 |
| Idem do dia 8 .. ........ | 2:794$040 |
| | 8:283$853 |


# SEGUROS
## Maritimo e contra-fogo
## COMPANHIA
### Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

# COMPANHIA
DE
## SEGUROS TERRESTRESE MARITIMOS
# FIDELIDADE
**Estabelecida em Lisboa em 1835.**

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

## COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

**Agentes**

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida

nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 8.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1740 toneladas, commandante o 1.° tenente Aureliano Isac, equipagem 49, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Penedo — Brigue inglez *William Balls*, capitão H. Pater, em lastro.

## EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70. – Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
*Francisco G. da Silva Barroso.*

### Edital n. 65

Pelo thesouro provincial se faz publico, que em observancia da ordem da presidencia, de 29 de janeiro proximo findo, ha de ser arrematado no dia 10 do corrente, perante a junta do mesmo thesouro, o fornecimento de 40 lampeões com as competentes ferragens, para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam ao meio dia do dia acima indicado, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1876.—O secretario.
*Miguel Affonso Ferreira*

— A camara municipal do Recife, faz publico a todos os seus municipes, que no dia 9 do corrente estarão em praça publica para ser arrematados, os talhos e mais espaços do mercado publico da freguezia de S. José, a contar-se da arrematação té o ultimo de setembro do corrente anno; devendo aquelles que quizerem arrematar, mostrar-se habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de fevereiro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1.° do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury, execuções criminaes e mais annexos do termo de Serinhãem, concorreu Manoel Cavalcante Lins Valcacer. — O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

### Edital n. 94.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados, por falta de concurrentes ao valor official, os objectos abaixo declarados annunciados a leilão por edital n. 88, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, na guardamoria.

200 linguadas de ferro, pesando liquido 6,000 kilos, avaliados por 300$.

97 pedaços de ferro-guiza, pesando 3,686 kilos liquidos, avaliados por 184$300.

85 kilos, peso liquido, de bronze velho, avaliados por 63$750.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

### Edital n. 93.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas 325 barricas vasias, annunciadas a leilão por edital n. 87, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C., se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, no trapiche Conceição.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues.*

## DECLARACOES.

### CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante para o pagamento que é devido a Recife Drainag Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

### Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1° de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
*Eduardo A. d'Oliveira.*

### CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico, que no dia 15 do corrente se finda o prazo improrogavel de 30 dias, para o pagamento que é devido á Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, e da collocação de apparelhos, encanamento, differença e concerto occorridos nesse mesmo semestre em predios das ruas abaixo declaradas, e que ficam sujeitos a serem executados com a multa de 9 0|0 os que não satisfizerem os seus debitos até aquelle dia.

Freguezia do Recife.

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, Vigario, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuti, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho, Alves Cabral, D. Maria de Souza, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Companhia Pernambucana, Areial, largo do Corpo Santo, da Assembléa, da Alfandega. Beccos: do Abreu, Largo, Pindoba e Tapado. Travessas: da Madre de Deus, Campello, do Corpo Santo, Fundição, Occidente, Praça de Pedro I, Vigario, Domingos José Martins, do antigo Porto do Bom Jesus, do Apollo, do Areial, e dos Guararapes. Praças: do Chaco, Pedro I, caes do Apollo e Brum.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: do Imperador, 1° de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço-velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia-nova. Largos: do Paraizo, do Carmo, de S. Pedro, da Penha e da Praceta. Travessas: das Cruzes, do Queimado, Marquez do Recife, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho, Concordia. Beccos: do Calabouço, Matriz, 1° da Cambôa do Carmo, e o 1° da Cadeia-nova, caes de 22 de Novembro, Campo das Princezas e praça de Pedro II.

Freguezia de S. José.

Ruas: de Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, nova de Santa Rita S. José, Pescadores, Imperial, Victoria, Cadeia-nova, praia de Santa Rita, Ypiranga e Luiz de Mendonça. Travessas: do Pocinho, do Gaz, do Forte, do Prata, de Santa Rita, do Peixoto, do Lima, dos Martyrios, do Caldeireiro, do Serigado, dos Copiares, de S. José e da praia do Forte. Largos: do Forte e do Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.

Ruas: da Imperatriz, da Conceição, do Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Aurora, Ponte-Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, 7 de Setembro, Hospicio, Rosario, Gervasio Pires, Coelho, Soledade, Visconde de Goyanna, Tambiá, Santa Cruz, Saudade, Camarão, Atalho, Socego, Principe, S. Gonçallo, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, praça do Conde d'Eu Travessas: dos Coelhos, Veras, Quiabo, Gervasio Pires, João Francisco, Mangueira, Campina, e a do Palacio do Bispo.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1876.

O administrador,
*Eduardo A. de Oliveira.*

### THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, em vista do que determina a presidencia, em officio de hontem, se tem de proceder ás 12 horas do dia 10 do corrente, a arrematação, perante as commissões respectivas, dos generos e mais artigos abaixo declarados, para supprimento do presidio de Fernando.

Os pretendentes ao dito fornecimento deverão apresentar suas propostas selladas, e as amostras dos objectos dellas.

A despeza da conducção até a final entrega dos artigos aceitos, no arsenal de guerra, correrá por conta do arrematante.

Arame de ferro do mais fino ao mais grosso, de cada grossura meia roda, ou peça do mais fino ao meião, e deste ao mais grosso uma roda ou peça de cada um.

3 feixes de arco de ferro de 8|8.
5 ditos de dito de 9|8.
5 ditos de dito de 12|8.
4 arrobasas de café em pó.
100 cartas de A B C.
5 kilos de cinzas azues.
6 duzias de creões de pedra.
1 espanador grande de pennas.
24,000 litros de farinha de mandioca.
1 caixa com folhas de Flandres, dobradas, das grandes.
1 duzia de lapis de borracha para limpar papel.
20 kilos de marmellada.
10 resmas de papel almaço pautado.
5 ditas de dito fiume.
1 barrica de sal de cozinha.
50 segundos livros de leitura.
1 duzia de verrumas caixaes.
8 litros de vinho branco para missas.
100 tigelas.
1 jarro e bacia.
10 kilos de manteiga ingleza, em lata.
5 ditos de caparosa.
50 ourinoes.
6 calices de vidro, de duas onças.
6 copos de dito, para agua.
1 punção para marcar calçado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1876.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

### *Dividendo*

S. P. Johnston & C., administradores da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, pagarão o segundo dividendo de 25 0|0, no seu escriptorio á rua de D. Maria Cesar ns. 40 e 42.

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em obediencia ao artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os membros do Instituto residentes nesta cidade, qualquer que seja a categoria a que pertençam, a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde do Instituto, afim de elegerem a mesa administrativa e as differentes commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876=77.

Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1876.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

### Propriedade commum Apipucos

Por falta de numero de consenhores desta propriedade, ficou adiada para o dia 13 do corrente mez, no lugar e hora do costume, a eleição para os novos membros que devem preencher as vagas existentes na administração da mesma propriedade, a qual terá lugar com qualquer numero de herdeiros, que na occasião se apresentar.

O thesoureiro,
João I. R. Roma.

### Recebedoria de Pernambuco

**Taxa de escravos**

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma junta administrativa são convidados todos os individuos que se acham a dever rendas de predios, pensões e fóros de terrenos, para que, no prazo de 30 dias, contados desta data, venham satisfazer seus debitos.

Importando essas dividas na quantia de nove contos e tantos, sendo pertencentes aos estabelecimentos de caridade 6:040$725, e ao patrimonio de orphãos 3:752$896, resolveu a mesma junta fazer este convite aos mesmos devedores, declarando-lhes que, findo o prazo marcado, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar ás senhoras professoras de instrucção publica, que por ordem da presidencia teem de ser inspeccionadas pela junta medica do hospital Pedro II, que taes inspecções terão lugar naquelle estabelecimento ás 8 1|2 horas da manhã de todos os dias uteis, para que deverão alli comparecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna de Menezes Leucastre, Antonio José Dias, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Monteiro dos Santos, Antonio Pinho da Fonceca, Antonio Teixeira Leite, B. Danpeas & C., Faustina Rosa, G. O. Mau, engenheiro, Garland Laidley & C., Geraldo Pinto & C., Guilhermina da Silva, Joaquina Candida, Joaquim da Silva Torres, Joaquim José Pinheiro, Joaquim Pinto Lapa, João Antonio Garcia, José Gonçalves Pimenta, José Joaquim Correia, José Victorino Camongio, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz Maria de Araujo, Marianna Ferreira Pires, Maria José de Souza, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel Thomaz de Souza Leão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracanipo.

Correio de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco*

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 10 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Coronel Suassuna | |
| Sobrado n. 41 (fechada) | 240$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8 | 180$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11 fechada | 230$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 4 andares n. 2 | 81$000 |
| Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechad | 400$000 |
| Pateo do Paraizo. | |
| Loja da frente do sobrado n. 29. | 240$000 |
| Rua do Padre Floriano | |
| Casa. terrea n. 45 fechada. | 235$00 |
| Idem n. 63 | 207$000 |
| Hortas (Coronel Suassuna). | |
| Loja n. 41 | 126$000 |
| Idem n. 94 (fechada) | 180$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado n. 26. | 305$000 |
| Rua do Pharol. | |
| Casa terrea n. 80 | 183$000 |
| Cinco Pontas. | |
| Idem n. 70 | 261$000 |
| Visconde de Albuquerque. | |
| Idem n. 61 | 190$000 |
| Largo da Compina. | |
| Idem n. 11 | 120$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Praça do Conde d'Eu | |
| Sobrado de 2 andares d. 15. | 1:333$000 |
| Rua da Madre Deos. | |
| Casa terrea n. 12. | 827$000 |
| Rua do Burgos. | |
| Casa terrea n. 21. | 180$000 |
| Rua de Gervasio Pires. | |
| Casa terrea n. 2 (fechada) | 201$000 |
| Rua da Restauração. | |
| Casa terrea n. 29. | 202$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 45 (fechada) | 240$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 34 | 122$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Tres andares do n. 22 | 861$000 |
| 1° andar do sobrado n. 27 (fechado) | 240$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Dous andares do n. 11 (fechado) | [illegible]000$000 |
| Rua da Lingoeta. | |
| 2.° andar do sobrado n. 14. | 240$000 |
| Travessa da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 14. | 600$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 2.° andar do sobrado n. 24. | 420$000 |
| Travessa da rua da Cacimba. | |
| Idem n. 5. | 200$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Idem n. 103. | 207 000 |
| Idem n. 98. | 241$000 |
| Casa terrea n. 96. | 241$000 |
| Casa terrea n. 94 | 251$000 |
| Idem n. 105 | 200$000 |
| Idem n. 108 | 209$000 |
| Idem n. 100 | 241$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de Janeiro de 1876.

O escrivão,
*Pedro Rodrigue de Souza.*

## AVISOS MARITIMOS

### Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
**ESPIRITO-SANTO**
Commandante 1° tenente Isaac.

Espera-se dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor *Pará*, commandante o primeiro tenente C. Gomes, espera-se dos portos do norte até 13 do corrente, seguindo para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommenda trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
**Pereira Vianna & C.**
Agentes.

### Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

### *Para o Rio de Janeiro*

Seguirá com brevidade a barca brasileira *Conceição*, por ter grande parte de seu carregamento prompta; e para o resto, trata-se com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

### Companhia Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**
**EQUATEUR**

Espera-se dos portos do sul no dia 10 corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os
agentes
**Harismendy & Labille.**
9—Rua do Commercio—9.

### Rio Grande do Sul

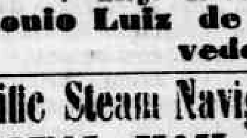
Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o brigue portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

### Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.**

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

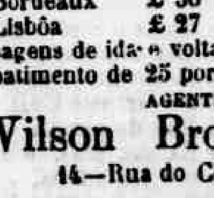


O vapor *Penedo* é esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.**

### Pacific Steam Navigation Company

**ROYAL MAIL STEAMER.**
**GALICIA**



Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens.

| | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita. |
|---|---|---|---|
| Para Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Lisbôa | £ 27 | 15 | 10 |

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

### Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

### Para Lisboa

Segue em poucos dias o palhabote portuguez *Pensamento*, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

### Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

### Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
**Guadiana**
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

*Da Europa.*
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
*Do sul.*
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª classe. | 3ª classe |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa | £ 24 | 15 | 10 |
| Para Southampton | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bahia | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo | £ 22 | 11 | 7 6/8 |
| Para Buenos-Ayres | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

O PAQUETE A VAPOR
**MONDEGO**
Commandante Gillies

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**Adamson Howte & C.**
**40—Rua do Commercio 40.**

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommenda, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

## LEILOES.

### *Agente Pestana*

# LEILÃO

DE
27 meios barris com sardinhas
Hoje
A'S 11 HORAS EM PONTO
**No armazem do Sr. Annes.**

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 27 meios barris com sardinhas, desembarcadas ultimamente.

Em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO

DE
moveis, vidros e objectos de ouro
No novo armazem de leilões, á rua do Imperador n. 22
HOJE
A'S 11 HORAS.
**Constando de:**

Uma mobilia de faia, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, guarda-roupa, guarda-louça, secretarias, marquezões, marquezas, santuarios, cadeiras avulsas, estantes, jarros de vidro, um meio apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, compoteiras, cantoneiras, mesas para escriptorio, ditas redondas, relogio de parede e algibeira, de ouro e prata, diversas commodas, e uma colcha de damasco, propria para noivo.

**Pelo agente Martins.**

# LEILÃO

para fechar contas
DE
50 gigas e 60 canastras com batatas novas.
12 caixas com chocolate, sortidas, e mais alguns artigos que estarão patentes.
HOJE
**ao meio dia**
No armazem do Sr. Annes.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fara leilão de 50 gigas e 60 canastras com batatas novas, 12 caixas com chocolate, sortidas, cujas artigos venderá em um ou mois lotes, a vontade dos Srs. compradores, ao correr do martello, para fechar contas.

Chama-se a attenção dos Srs. vendelhões para o presente leilão.

# LEILÃO

DE
um sobrado de um andar e sotão, sito á rua do Calabouço n. 4, com salas, 3 quartos e um grande salão no sotão, proprio para dormir.
De um pequeno sobrado sito no becco da matriz de Santo Antonio, antigo becco tapado, com 2 salas, 3 quartos e quintal murado.
**HOJE**
**ás 11 horas**
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os referidos predios.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer esclarecimento que precisarem, o agente dará.

# Feira Semanal

**DE**

1 guarda louça de amarello, uma mesa elastica de 3 taboas, uma mobilia pintada de preto, diversos quadros, santuarios, aparadores, camas francezas, secretarias, 1 relogio de sol, 3 cofres de ferro, costureiras, machinas de costura, carteiras para escriptorio, 1 lote de vidraças envernisadas, camas e berços para crianças, fiteiros, objectos de ouro, toilettes de mogno e jacarandá, cabides, relogios de ouro e prata, para algibeira, mesas com pedra, para hoteis, crystaes, miudezas, quinquilharias, rewolvers 1 lote de madeiras servidas, camas de ramamação, massanêtas para varanda, 1 banco para marcineiro, com ferramentas, etagers, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

*Quinta-feira 10 do corrente*
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16

# LEILÃO

Em continuação
DOS
generos, armação e utensilios de taverna da rua de Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
**A' rua de Thomé de Souza n. 1 (antiga Lingueta)**

O agente Neves Filho, fará leilão, no dia e hora acima, em continuação, dos generos armação e utensilios da taverna á rua de Thomé de Souza n. 1.

Ao correr do martello

### *Armazem do Olympio*

# Novo leilão

DE
um sobrado de um andar e sotão, com duas frentes, sendo uma para a rua do Coronel Suassuna n. 296, e outra para o largo da rua Imperial, com os seguintes commodos: no 1° andar 2 salas, 4 quartos, terraço e sotão com um grande salão proprio para dormida, cozinha, etc., etc.; o pavimento terreo é occupado por um estabelecimento de molhados, tendo no fundo, por baixo do terraço, duas casinhas de porta e janella.
De uma pequena casa terrea sita á rua do Ypiranga n. 13.
De uma dita dita na rua de Lomas Valentinas n. 53.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
**No escriptorio da rua do Commercio n. 48.**

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora indicados, os referidos predios, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e para qualquer informação que precisarem, o referido agente dará.

# LEILÃO

DA
casa terrea com sotão, quintal todo murado, e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
**A's 11 horas**

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capelias, e em virtude do requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, da casa acima mencionada, pertencente ao dito inventariante.

O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado, em o escriptorio do referido agente, a rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILAÕ

DE
uma casa terrea á rua dás Crioulas n. 18.
**Sexta-feira 11 de corrente**
A'S 10 1|2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

# leilaõ

DE
4 fardos com lona avariada
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
**ás 10 horas**

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 fardos com lona. Largo do Corpo Santo n. 21.

# LEILÃO

DE
um terreno na rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1,200 de fundo.
Um dito na rua Princeza Isabel, com 230 palmos aterrados e 690 em alagado.
Uma parte da casa de 2 andares da rua da Guia, n. 29, com 3 janellas de frente.
Sexta-feira 11 de fevereiro
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio
**Rua do Bom Jesus n. 43.**

# LEILÃO

DE
**moveis, louça, vidros e crystaes**
Sexta-feira 11 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Optimo

# LEILAÕ

DE
um optimo piano, moveis, quadros com moldura dourada, espelhos, louça, crystaes, e muitos outros artigos que estarão patente ao exame dos pretendentes
*Terça-feira,* 15 *do corrente*
A's 11 horas da manhã
**No sitio n. 34, na estrada de Fernandes Vieira**
A's 10 e meia horas partirá um bonde da estação

da rua do Brum que conduzirá gratis os Srs. pretendentes.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. F. Linden, que retira-se proximamente para a Europa, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

**A saber :**

Sala de visitas.

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, tampo de pedra, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 bancas para jogo, 1 estante de mogno, 1 dita para musica, 1 cadeira de jacarandá, com balanço, 2 ditas de vime, com dito, 1 cadeira bordada para piano, 2 espelhos, moldura dourada, 6 etagers entalhados, 4 figuras de gesso, 4 ditas de porcelana fina, 1 jogo de damas, 1 tapete grande, 6 ditos para janellas, 1 candieiro de gaz com 5 luzes, 1 vaso de crystal para flores, 2 jarros de porcelana, 1 mesinha de ferro, diversos quadros, etc.

2ª sala e gabinete.

Uma commoda com estante, 1 rica machina de costura, 1 mesa para dita, com gavetas, 1 sofá envernisado, 1 mesa de abas, 1 optimo relogio de parede, com corda para 8 dias, 1 espelho, moldura dourada, 2 cadeiras de abrir e fechar, 1 estante e carteira de mogno, 1 mesa de vime, 1 tapete grande, 1 panno para mesa, 1 grande quad o lythographico, 1 candieiro para gaz com 3 luzes, 2 sanefas para cortinados, 1 estante de parede, 1 almofada, 1 esterescopio com vistas, 2 vasos pequenos, 1 espingarda, systema Flabert, 1 pistola idem idem, 500 balas e 250 cargas de chumbo para as mesmas.

Sala de jantar.

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa oval, 1 candieiro de gaz com 2 luzes, 5 quadros diversos, louça para almoço e jantar, copos e calices de crystal jarros de dito para vinho e outros artigos.

EM CIMA.

Sala para dormida.

Duas camas francezas de mogno, 2 colchões de marroquim, 1 guarda roupa de mogno, 1 commoda nova, 1 dita menor, 2 bancas para pé de cama, 1 lavatorio com tampo de pedra e guarnição de porcelana, armario pequeno, tampo de marmore, 1 espelho, 1 cabide de parede, 1 dito para chapéos, 1 estojo para garrafas, 2 tapetes de velludo.

Alcôvas.

Dous armarios, 1 cama de ferro, 1 dita de lona, 1 bidet, 2 cestas para roupa e 2 caixas de folha, proprias para guardar vestidos de seda.

Quarto de dormir.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 4 cabides para toalhas, 1 mesa, 1 sofá, cadeiras de balanço, 1 banquinho, etc.

2º quarto.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 banqueta para pé de cama, 1 commoda de amarello e 1 lavatorio de ferro.

Sala para engommar.

Uma commoda grande, 1 dita menor, 1 armario de amarello, 1 dito de pinho pintado, 1 machina para engommar, Mangle, 1 mesa de pinho, 1 escada envernizada.

Cozinha.

Um guarda-louça, 1 guarda comida, 3 mesas de pinho, 1 machina para limpar facas, 1 relogio, 6 cadeiras, 1 candieiro para gaz, prateleiras de pinho, etc.

Jardim.

Duas estantes de ferro para vasos de flores, 1 dita dita, 1 mesa redonda, 1 guarda louça, 1 candieiro de gaz, 4 jarros para flores, 1 jogo de croquet, 1 jogo de bola (russo), 1 registro de gaz, 1 casa para cachorro e 1 banco para jardim.

## AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia : a tratar na rua de Santa Thereza n. 36.

— Eu abaixo assignado declaro, que sendo nomeado 3º procurador pelo Sr. Bento José da Silva, de seus negocios nesta praça, durante sua proxima viagem a Europa, que não posso nem devo aceitar uma tal procuração, que motivos justos e ponderosos me obrigam em tempo a recusar o cargo que me seria menos airoso aceitar ; préso acima de tudo a dignidade, a tranquillidade de minha consciencia, o socego de meu espirito.

Recife, 8 de fevereiro de 1876.

Joaquim José Gome

— Costureira e engommadeira : no matriz da Boa Vista n. 30.

— Uma senhora brasileira, encarrega-se da educação de algumas meninas, pensionistas, tratando-as como filhas, com todo o cuidado, preferindo de engenhos ou de fóra desta provincia, ensinando-lhes as seguintes materias : ler, escrever, contar, doutrina christã, portuguez, francez, musica, piano, um pouco da lingua italiana, costuras, labyrintho, bordados a ouro, tapeçaria e crochet : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos. na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros. ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

FAZ-SE TODO NEGOCIO com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna. n. 88.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua dos Pires n. 33 queira vir ou mandar ao escriptorio este, *Diario* a negocio de interesse mutuo.

— O abaixo assignado procurador bastante de Joaquim Ferreira de Sá, vendo um annuncio do agente de leilão Dias, para venda da casa terrea da rua de Lomas Valentinas n. 53, pertencente ao mesmo Sá ; vem protestar por semelhante venda, visto como não a autorisou.

Recife, 7 de fevereiro de 1876.

Por procuração, Joaquim Ferreira Ramos

— PRECISA-SE de criadas para todo o serviço interno de casa : no Internato Pernambucano, em Ponte de Uchôa.

— Precisa-se de 400$000 a premio sob hypotheca em uma casa : a tratar na rua dos Coelhos n. 12.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para casa de pouca familia : a rua da Madre de Deus n. 30, armazem.

— PRECISA-SE de uma ama com leite para amamentar uma criança, porém não tendo filho : na Capunga, rua das Crioulas, casa n. 27.

— Furtaram do engenho Aguiar, no dia 29 do mez passado, um cavallo preto, novo, inteiro, um tanto cacundo, de meio ; cujo cavallo esta com os peitos todo ferido, pois é de roda, tem um O no quarto esquerdo e no direito tem um X : quem delle der noticia certa ou leva lo ao dito engenho será recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama em casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar : na rua de S. João n. 61.

— O Sr. João Cezar Cavalcante de Albuquerque, morador que foi na rua Imperial, é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio.

— Fugio hoje deste engenho o escravo Bernardino, pardo, boa altura e corpo, feições regulares, barbado, de 26 annos de idade, pernas um pouco arqueadas, seguramente seguio o caminho da Parahyba, porque foi escravo de Rogello Alpiniano V. Urtiga, morador na villa do Pombal. Será generosamente gratificado quem o trouxer. Engenho Tapera, 27 de janeiro de 1876.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua, podendo dormir em casa do seu senhor : á rua das Pernambucanas n. 54, Capunga.

— Na Passagem da Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, alugam-se as seguintes casas : rua do Apollo n. 34, segundo andar e sotão, com grandes commodos, e tambem se divide para rapazes solteiros ; rua da Senzalla-nova, cas terrea n. 15, propria para qualquer estabelecimento pequeno ; rua da Gloria, casa terrea n. 63, com commodos para grande familia ; rua da Amizade, na Capunga, casas terreas pequenas, ns. 30, 32 e 40, com bons quintaes e muito frescas.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia : na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— N'um engenho distante da cidade seis leguas precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações para ensinar as linguas nacional e franceza : quem pretender mande aviso á casa n. 248, rua Augusta, para ser procurada.

— O Sr. capitão Liberato Pereira da Costa tenha a bondade de ir ou mandar a rua Augusta n. 258, a negocio de particular interesse.

— Não se tendo realisado a venda do Hotel da Independencia, como declarara pelo *Diario de Pernambuco* dos dias 19, 20 e 21, o Sr. José Gaspar Domingues de Souza ; declara o dono desse estabelecimento que continúa elle sob o mesmo dominio e direcção, e roga ás pessoas que o frequentaram se dignem prestar a mesma protecção, asseverando-lhes o proprietario que se esforçará por trata-las do melhor modo possivel.

Recife, 4 de fevereiro de 1876.

Chaix.

Rua do Imperador n. 32.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. José Rodrigues da Silva, a compra da taverna, na rua do Marquez de Herval n. 96, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 7 de fevereiro de 1876.

Manoel Pessoa Ferreira.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar-me no proximo paquete para Europa, para tratar de minha saúde, declaro ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que ficam como meus bastantes procuradores nesta praça, em 1º lugar o Sr. José Daniel Pereira de Azevedo, em 2º o Sr. José Apolinario de Oliveira, em 3º o Sr. Joaquim Gomes, e em 4º o Sr. Bento Rodrigues de Souza, com quem poderão tratar qualquer negocio relativamente a minha casa commercial, sita á rua de Pedro Affonso n. 44. Recife, 8 de janeiro de 1876.

Bento José da Silva.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de retirar-se para Portugal, roga a todos os seus devedores mandarem saldar seus debitos até o dia 20 do corrente, findo o qual fará entrega ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife, 7 de fevereiro de 1876.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, calado e pintado, por preço commodo : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas : a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade da casa a uma pequena familia : a tratar na rua do Jardim n. 1.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 42, na rua de Vidal de Negreiros, com duas salas e quatro quartos e cozinha : a tratar no numero 40.

— Aluga-se ou vende-se a casa da rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, muito fresca e perto dos banhos salgados : a tratar na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 66.

— Aluga-se a casa terrea, sita a rua da Aurora n. 33, propria para qualquer estabelecimento, tem agua, gaz e apparelho drainage : a tratar na rua da União n. 2.

— Aluga-se o sitio á Baixa Verde, Capunga bem arborisado e com boa casa de vivenda : a tratar á rua do Principe n. 52, com Bernardino José da Silva.

— ALUGA SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27, rua de Lomas Valentinas : a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e loja, na rua da Matriz, ou Visconde de Albuquerque n. 44 : ar defronte do palacio do bispo, n. 73.

ALUGA-SE um quarto do sotão do sobrado do Barão da Victoria n. 48, proprio para solteiro : a tratar na loja do mesmo.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma : rua Imperador n. 73. loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a tratar no pateo da Penha n. 8.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Concordia n. 229.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais algum serviço domestico : a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de familia : na rua da Praia n. 59, loja.

Gabinete

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos ahamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.


VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção sandavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

# ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

**RETRATOS A OLEO**

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 15 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

# IMPORTANTE SORTIMENTO

## Grande reducção de preços

# NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.º de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000.

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila. superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

**DOS ARCOS**

# FUNDIÇÃO GERAL

# RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

**No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste**

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

# MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

**65$000 75$000 110$000**

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

# UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

## Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

# CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

**CAUTELA**

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

# ATTENÇÃO.

# CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chautin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

| | |
|---|---|
| Penteados de coque de qualquer gosto | 1$000 |
| Idem de um par de cachos | 400 |
| Concertos de coques antigos para a ultima moda | 4$000 |
| Penteados de senhoras, dentro da cidade | 2$000 |
| Penteados de senhoras em casa | 1$000 |

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.º andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

*Rs. 5$000*

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

*Rs. 12$000*

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural, assim como magnificos.

**Retratos a oleo.**

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã as 4 1/2 da tarde.

N. B. — Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.


Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse ... o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

... Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D FORGET Cura *catarrhes, tosse, coqueluches, irritações nervosas ... dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ... uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pimões.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridião de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e p... é sempre melhor do que combatel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dor nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dillitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

*Chimicos Practicos e Analyticos.*

VENDE SE POR


# IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

# O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

**( Antiga do Queimado )**

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500 ; oh ! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos padrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIÃO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh ! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado ; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000 ; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas a 360 rs. o covado ; aproveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer penhor.

O 59 da rua de Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,

LOJA

**De Carneiro da Cunha & C.**

# GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

# APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

# BANCO DO BRASIL

E

## Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.


OLEO

DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.


MUTILADO

# PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fóra de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

| | |
|---|---|
| Calças de casemira de cor alta novidade. . . . . | 8$000 |
| Fraques de dita phantasia forrado de seda . . . . | 18$000 |
| Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . . | 30$000 |
| Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . . | 35$000 |
| Casacas de dito grande gala. . . . . . . . . | 40$000 |
| Calça de casemira preta. . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Colletes de dita. . . . . . . . . . . . . | 6$000 |
| Costumes de casemira phantasia para meninos . . | 9$000 |

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
## Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra de grampos com 20 maços, a | 400 | Gravatas pretas, estreitas, a | 200 |
| Peças de fita de cós, com 10 metros, a | 320 | Garrafa de tinta rôxa, a | 800 |
| Groza de botões de louça, brancos, a | 120 | Duzias de meias, para homem, a | 2$800 |
| Maço de fita chineza, a | 500 | Gravatinha para senhora, a 600 e | 1$000 |
| Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a | 120 | Lanternas de furta fogo, a | 2$000 |
| Setas de aço, para cabello, a | 500 | Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a | 600 |
| Caixa de linha de marca com 16 novellos, a | 140 | Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a | 3$000 |
| Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a | 120 | Adereços de phantasia, a 400 e | 500 |
| | | Coques pequenos, enfeitados, a | 1$500 |
| Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a | 120 | Coques grandes, modernos, a | 4$000 |
| Cintos de couro, a 2$000 e | 2$500 | Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a | 4$400 |
| Maço de trança de caracol de cores, a 240 e | 320 | Abotoaduras para collete, a | 100 |
| Maço de trança branca, lisa, a | 160 | Idem para punhos, a | 200 |
| 12 peças de cordão imperial, por | 160 | Duzia de agulhas para machinas, a | 1$800 |
| | | Frasco com tonico de Kemp, a | 900 |
| Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a | 520 | Frasco de extracto fino, de oriza, a | 1$000 |
| Borboletas com agulhas, a | 500 | Frasco de extracto, de Lubin, fino, a | 1$300 |
| Duzia de espelhos de zinco, redondos, a | 600 | Gravatinhas modernas, para senhoras, | |
| Caixa de papel almaço | 500 | pontas bordadas, a | 1$500 |
| Caixa de envelopes, dourados, | 600 | Caixa de obreias, a | 60 |
| Idem para cartas commerciaes, | 400 | Maço de cordão com 25 peças, a | 500 |
| Caixa de borracha para rapé, | 200 | Par de sapatos de trança, do Porto, a | 1$700 |
| Par de luvas de retroz, com e sem dedos a | 1$000 | Brincos de plaqué, muito finos. | |
| Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a | 800 | Guarnições de plaqué, para homens. | |
| Duzia de meias cruas, para homens, a | 3$200 | Espelhos com moldura dourada. | |
| Duzia de baralhos, canto dourado, a | 3$500 | Fitas de velludo e sarja, pechincha, | |
| Idem idem suissas, a | 2$000 | Lã para bordar. | |
| Resma de papel almaço pautado, a | 2$600 | Caixa de linha com 10 novellos grandes, | 0 |
| Idem idem, a 3$600 e | 5$600 | Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e | 1$. |
| Chaminés chatas para candieiro, a | 200 | | |

## Machinas para costura

| De trabalhar com os pés. | Com tampa. | | Sem tampa. | De trabalhar com a mão. | |
|---|---|---|---|---|---|
| Howe legitima, a | 90$000 | e | 80$000 | Howe, nova invenção, 2 pospontos, a | 50$000 |
| Grover & Baker, a | 90$000 | e | 80$000 | Wanzer, com caixa, dous pospontos, a | 40$000 |
| Singer, a | 75$000 | e | 65$000 | Gull & Hambeck, a | 25$000 |
| Waller & Wilson, a | 80$000 | e | 70$000 | Princeza imperial, a | 25$000 |
| Grover, 2 pospostos | | | 90$000 | Brasileiras, dous pospontos, a | 40$000 |

**Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.**

Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

# FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.


MUTILADO

## 100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos : quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

## Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva : a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

## Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

## Consultorio medico cirurgico.

O Dr. Barros Sobrinho, formado em medicina pela faculdade da Bahia, tendo fixado sua residencia nesta capital, póde ser procurado para os misteres da sua profissão, em sua casa ao largo do Pelourinho n. 17, 2º andar. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

## Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25 : a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

## Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

## Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

## Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes : preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda chapéo de feltro pardo ; desconfia-se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes lugares : roga-se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

## Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These, freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes : boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar ; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros : quem o garrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, será gratificado.

## Copeiro.

Tem-se para alugar um escravo copeiro : a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

## Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava ... ta contra quem a tiver occulta.

## Pateo do Paraizo

Aluga-se carros de passeio ... aratos do que em qualquer parte, com ... que sejam logo a dinheiro, tanto para e... , passeio, visitas, baptisados e casamentos.

## N. 48
Chapelaria das damas
Rua Nova n. 48.

...-se ás Exmas. freguezas, que ha neste estabelecimento um abundante e variado sortimento de chapéos, chapelinas e chapéos para meninas, etc., tudo francez e do que ha de mais gosto. Faz-se concertos em chapéos de palha, velludo, etc., para senhoras e meninas, ficando como novos, e por preços razoaveis.

## Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

## As Camelias e Magnolias.

Grande sortimento de plantas de flores, arvores fructiferas, cebolas de flores de lyrio e dhalias, etc., etc., sementes de todas as qualidades de flores e hortaliças, chegadas pelo ultimo vapor da Europa, todas por preço commodo : na rua do Marquez de Olinda n. 52.

## *Caixeiro*

Precisa-se de dous caixeiros, preferindo-se portuguezes, de idade de 12 a 14 annos, e que tenham bastante pratica de taverna : na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

## Feitor.

Precisa-se de um que entenda de jardim e pomar : a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

## Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

## AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia : á rua do Capibaribe n. 40.

## 200$000

# ATTENÇÃO
## Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

# MOFINA
Está encouraçado ! ! !
**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

# O DR. MADURO
## Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

# COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

# ATTENÇAÕ
Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

## Tintura j...

Visto o novo propriet... Gustave Hervelin ter altera... ...poneza, vendendo uma imitação ... , da qual muitas ... , e com razão, ... que retirou-se o ... na dita casa, e de hoje em ... encontrará a verdadeira tintura nas ... dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario ... maure.r, rua Nova

## Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

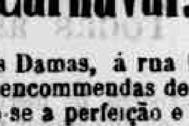
Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

# ALUGA-SE
as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

# ALUGA-SE
o predio da rua Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza. Quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria : a tratar com seu proprietario, na rua do Duque de Caxias n. 80.



## Carnaval.

Na Nova Chapeleria das Damas, á rua Nova n. 48, continúa-se a receber encommendas de roupas para mascaras, garantindo-se a perfeição e elegancia do trabalho. Tambem se faz qualquer chapéo para mascarado.

## Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I M. Rego.

## Bella repartição publica !
ATTENDITE !

Tendo o ex-professor do Rio Doce entregado na secretaria da instrucção publica, em dias do mez de janeiro de 1874, um requerimento bastante documentado, para o Sr. director ou inspector fazer encaminha-lo com sua informação prévia ao presidente da provincia, até hoje (2 annos !!!) não fez ainda seguir a seu destino, nem tambem tem procurado a demissão necessaria do membro do conselho director Carneiro Monteiro, ex-regedor do Gymnasio, que tendo recebido os papeis naquella data, para dar parecer, até o presente não deu e nem faz entrega do que recebeu, a despeito de reiteradas exigencias da parte, e de ordem da presidencia em fins de outubro proximo passado do anno findo ! Que tal ? ! Não haverá pena legal para quem assim pratica caprichosamente ? ! Poderão ser considerados exemplares, fieis cumpridores de suas obrigações ? ? ! !

A victima da prepotencia.

# AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas : para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

## Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes :

**Para senhora.**

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

**Para homem.**

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

## Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : rua da Soledade n. 74.

# MAIS UM
(*Serve de pro' go*)

Apezar de velha
E bastante conh... da,
Apparece rev... .da
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio*, *conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes pa... segurança e presteza, que está disposto a c... var, tanto no recebimento das vasilhas, com... despacho das encommendas ; visto que, p... rantia da primeira e boa execução da s... spostará um caixeiro na estação á chega... hida dos trens, e tudo com a maxima po... de ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

## Aluga-se

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita e o 3º andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

# Attenção.

Pelo presente annuncio declaro ao publico, que tendo o meu marido Joaquim Ribeiro de Brito se separado de mim, independente de divorcio, e já tendo vendido parte do pouco que possuiamos, e assim arruinando no todo os seus cinco filhos, todos em meu poder, declaro em tempo que o mesmo meu marido não poderá vender a parte do engenho Penedo de baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, se por qualquer hypotheca que tiver de effectuar, ou venda, não assignarei ; assim como uma unica escravinha que existia, de idade 7 annos, comprada por mim, acha-se por mim vendida para manter os meus pobres filhos. Engenho Penedo, 28 de janeiro de 1876.

Carlota Marinha da Rocha Falcão

## CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3405 com 3:000$000, dous meios n. 2255 com 200$000, um meio n. 1924 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (177ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |

*Manoel Martins Fiuza*

## Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## Urgencia.

Precisa-se de uma ama de meia idade, para comprar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar.

# REVALENTE
DO
## Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob os visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos. prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saúde, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata ; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as molestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraqueza geral.

Unicos proprietarios e preparadores
da
Revalente do Dr. Lisemann
Hobbs Hull & C.
London
Agentes unicos para o Brasil
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

## CASA DO OURO
**Aos 3:000$000**
Bilhetes garantidos
*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em bilhete inteiro de n. 3463, e um meio de n. 692 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahira no dia 15 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |

*João Joaquim da Costa Leite*

# PARIS
**Grand hotel Franklin & do Brasil**
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
**Faubourg Montmartre**

# COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de estrangeiros : a tratar na Capunga, perto do Lasserre, n. 26.

## Ao publico.

Antonio Joaquim da Silva Brito faz publico que, tendo arrematado em praça publica, perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a casa terrea sita na rua de Gervasio Pires n. 17, recolheu ao deposito publico o preço da arrematação nesta data, para o qual preço na forma da lei, passo todo o onus, a que estiver por ventura sujeita a mesma casa, a que foi a praça por execução que moveu Hyppelito Roberto Silva, contra Manoel da Costa Mangerição ; e ...nguem allegue para o futuro ignorancia da presente publicação. ... de fevereiro de 1876.

Gama & Silva Britto.

# ALUGA-SE

a sala de detraz do primeira andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda : á tratar no mesmo.

## Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

## Armazem do Nunes
Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

## Cozinheiro ou cozinheira.

Na rua do Cabugá n. 16, primeiro andar, precisa se de um cozinheiro ou cozinheira que entenda bem de sua arte, seja livre ou escravo : agradando paga-se bem.

## Por 20$000.

Aluga-se uma escrava que tem uma cria de 2 annos de idade, para todo o serviço de uma casa de familia, garantindo-se a perfeição de seus serviços : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 60.

# Fugiram

do engenho Limeira, do termo da Escada, no dia 31 do mez passado, os seguintes escravos : José, crioulo, com 25 annos de idade, pouca barba e marcas de feridas nas canellas ; e Felix tambem crioulo, alto, secco, com falta do dedo minimo de um dos pés. Suppõe-se que esses dous escravos seguiram para a freguezia do Poço da Panella, onde morou um delles ha mais tempo : e portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e mandem levar ao dito engenho, ou ao escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, onde será generosamente recompensado quem os apresentar.

## Engenho Arendepe

Vende-se ou permuta-se o engenho Arendepe, distante da estação de Ipojuca menos de uma legoa, com todas as obras necessarias para o fabrico de assucar e aguardente, duas casas de vivenda, senzalla para 40 escravos, quasi todas essas obras de pedra e cal, espaçosas e novas. Moe com agua, terras com sufficiente capacidade de safrejar tres mil pães, optimas matas, estradas feitas nas ladeiras, para carros, varzeas bem abertas, pomar novo já dando fructos, e cercado tratado. Permuta-se por um engenho nas proximidades da estrada de ferro, em qualquer ponto da Escada a Una. Se convier ao pretendente, tambem se troca a safra recentemente fundada : trata-se no mesmo engenho com o proprietario.

## Aluga-se

o segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 34, com bastantes commodos e em estado de limpeza : a tratar no andar terreo da mesma casa.

## Piloto

Offerece-se um, competentemente habilitado : na rua nova de Santa Rita n 47

## Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, para tomar conta da mesma, no Varadouro de Olinda, denominada—Venda da Esperança—n. 5. Tambem se da sociedade ou se vende, por ter seu dono de retirar se para a Europa a tratar de sua saúde, por cujo motivo faz qualquer negocio : a tratar na mesma.

## Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

## CURSO
DE
## Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

## HERNIAS

Cura radical pela **Funda** *électro-médical*, Brevetê. **Marie freres.** Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec. 44. Pariz ; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

## Protesto

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio com a propriedade denominada Larangeira, comprada pelo abaixo assignado, come consta de escripturas publicas, lavradas nos cartorios da cidade da Escada, cuja compra foi feita aos herdeiros da casa denominada Cabelleira ; e como consta ao abaixo assignado, que alguem se intitula dono de dita propriedade, por isso previne pelo presente protesto. Engenho Camevou, 4 de fevereiro de 1876.

João Pereira de Araujo Cardoso.

## 100$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Garapú em fins de novembro do anno proximo passado, levando chapéo de baêta cor de café, calça de brim de Angola ; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica, pernas finas e um tanto arqueadas.

## COMPRAS

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa á satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres : quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

## Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se diz quem precisa.

## VENDAS.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett : — no largo do Pelourinho n. 3.

## Carne do sertão do Seridó

Vende-se na taverna junto do armazem do sal, á rua da Conceição da Boa-Vista n. 6.

## Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

## Fragata Amazonas

**47=Rua do Queimado=47**

## Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um variadissimo sortimento de chapéos para senhora, sendo de palha de Italia, velludo e de seda, e gollinhas de linho de côres para senhora, garantem ser da ultima moda : no Bazar Victoria, rua do Barão a Victoria n. 2.

## Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

## E' pechincha.

Vende-se a muito conhecida loja de calçados que foi do finado Chico Bexiga, na rua da Imperatriz n. 38, tambem se vende a armação somente: a tratar na mesma.

## Vende-se

a taverna sita á rua do Padre Floriano n. 5, bem afreguezada, propria para principiante : a tratar na mesma.

Arados americanos,
Balanças decimaes e outras.
Camas de ferro.
Carrinhos de mão, de ferro
Cimento de Portland.
Cofres de ferro de Milners e outros fabricantes.
Fogões americanos.
Formas de purgar assucar, galvanisadas e pintadas.
Grades para agricultura.
Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Typos para typographia : vendem se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

## Cocheira á venda

Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem a Portugal, vende a sua cocheira sita á rua do Bom Jesus n. 15, a qual se acha montada no melhor que é possivel, e por ter os melhores carros de aluguel desta cidade, assim tambem bons cavallos e excellentes arreios, emfim a vista faz fé : os pretendentes podem dirigir-se á dita cocheira que encontrarão o dono dispost a fazer negocio ainda mesmo com prejuizo.

## Grande liquidação de fazendas
NO
# BAZAR NACIONAL
## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

**Cortes de brim a 1$.**

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

**Brim de côr a 280.**

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

**Cambraia branca a 2$500**

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

**Croché a 1$.**

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

**Baptistas a 500.**

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

**Cassa de côres a 320.**

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

**Cobertores a 1$.**

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

**Chitas a 240 rs.**

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Brim liso a 500 rs.**

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

**Lãzinhas a 200 rs.**

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

**Alpacas de cores a 400 rs.**

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

**Popelinas de cores a 800 rs.**

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

**Organdys branco a 400 rs.**

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

**Bramante a 1$600.**

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

**Algodão a 3$500.**

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

**Madapolão a 3$000.**

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

**Lenços brancos a 2$500.**

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

**Chales a 640.**

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

**Granadinas a 500 rs.**

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

**Tapetes a 4$000.**

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

**Chapéos de sol a 1$500.**

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$ : Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

**Bolsas a 1$000.**

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

**Palitots a 4$.**

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 7$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

# Grande liquidação de fazendas
# NA LOJA DO PAVÃO
## Só com o fim de apurar dinheiro
**A' rua da Imperatriz n 60**

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

**Bareges a fustão.**

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

**Mariposas.**

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

**Granadina a 440 réis.**

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

**Cassas de côr a 240 rs. o covado.**

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

**Cambraias brancas bordadas a 5$.**

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

**Meias para meninas a 200 rs. o par.**

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

**Camisas para senhora a 1$280.**

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

**Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.**

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

**Bramantes.**

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

**Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.**

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

**Chitas a 240, 260 e 280 réis.**

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

**Roupas para homem.**

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

**[illegible]las e camisas**

O Pavão [illegible] vende sortimento de ceroulas, tanto de [illegible] homem, assim como um [illegible] linho e algodão, tanto brancas [illegible] vende por preços baratos que adm[illegible] apurar dinheiro.

## N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
## ( Outr'ora Nova )
# MASCARAS
# MASCARAS
# MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

**N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16**
**(Outr'ora Nova)**

## VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Wi[illegible]uvio.

## Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## Gomma setim

caixinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar : á rua do Amorim n. 37.

## Vende-se

uma escrava moça, com habilidades : a tratar no caes 22 de Novembro, n. 24 e á rua Visconde de Goyanna n. 149.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

## Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

## Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo á 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

# TASSO
## Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

## Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estradas já or[illegible]
[illegible] novo em saccos grandes.
[A]ZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro es[pe]cifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

BOA-COMPRA.— Deseja-se vender, com urgencia, uma casa pequena, situada á travessa do Lima : a tratar na rua do mesmo nome n. 36. Vende-se barato, porque ha necessidade, e o aluguel é avultado em relação ao custo.

## [illegible]o acquisição.

Vende-se a taverna sita á rua da Moeda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa : trata se na mesma.

## Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

## E' baratissimo !

LOJA DE
**Marques & Pereira.**

## Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

# Quem vende mais barato
# É O N. 20
## Na rua do Crespo
## *Antiga loja do Guilherme*

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado ; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado ; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 560 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um ; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a 280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200 ; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
[illegible] trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. E' barato.
[illegible]do, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim [illegible]rdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco [illegible], superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça ; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado ; são de 800 rs.

**Sedas pretas.**

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado ; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n 20.
Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.
E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

## NO N. 20

Da rua do Crespo
**antiga loja do Guilherme**
De Amaral & C.
Não se enganem, a loja das tres portas.

**- - Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro : quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.**

— Vende-se a taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, o motivo da venda é porque o dono não tem pessoa capaz para tomar conta della ; a tratar na mesma, ou na rua Direita n. 23.

# A PROSPERIDADE
## Loja de fazendas
## 32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0/0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados : chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.
Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.
Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.
Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.
Gorros para meninos a 500 rs.
Filó de seda branco, covado, 800 rs.
Dito de dita preto, covado, 1$.
Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.
Casaquinhos de seda, pretos, 4$.
Dominós para o carnaval, de todos os preços.
Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.
Golinhas pretas enfeitadas a 1$.
Ditas brancas a 3$.
Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.
Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.
Panno preto fino, covado, 3$.
Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.
E outros muitos artigos, que tudo queima (sem cer om fogo) por todo o preço.

— Vende-se a taverna sita á travessa do Duque de Caxias n. 1 : a tratar na mesma.

# Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos : á rua do Amorim n. 37.

## Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA
## Fragata Amazonas
**47=rua Duque de Caxias=47**

# O BARATEIRO
## Não tem rival
**A' rua Primeiro de Março n. 2**
**(Outr'ora do Crespo)**

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, dito superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço ; a ellas ! a ellas ! !
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500 ; superior qualidade para 30$ a duzia ! !
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola á 440 rs.
Oh ! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada corte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos ; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

**Na rua Primeiro de Março n. 2**
## Agostinho F. da Silva Leal & C.

— Vende-se a taverna sita no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 3, bem afreguezada, tanto para os habitantes, como para os passadores de festa, como por ser uma das melhores deste lugar e em boa localidade, e perto dos banhos salgados, tendo a casa grandes commodos para familia, tendo encanamento de agua e gaz em toda casa, sendo dita venda [illegible] desembaraçada de qualquer onus ; o motivo [illegible] ao comprador : a tratar no Varadouro, com João José da Silveira.

## Pregos americanos n. 3

me barris : á rua do Amorim n. 37.

## Lãzinhas a 120 rs.
## o covado

Rua do Queimado n. 43.
Que pechincha !

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado ; é pechincha : só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras : na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

## Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

## Attenção.

Vende-se a taverna n. 25, no largo do Mercado de S. José, com poucos fundos : a tratar na rua do Rangel n. 67, taverna.

# Attenção

Vende-se a taverna da travessa de S. Pedro n. 10, livre e desempedida : a tratar na rua do Imperador n. 83. O motivo da venda se explicará na occasião.

## E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

**A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco**

## Grande pechincha !

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.
Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado ; é fazenda de 3$500 !
Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500 ; já custaram 30$000.
Casimira preta muito fina a 2$000 o covado ! é pechincha.

## Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

## Carneiro da Cunha & C.

# E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

## Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Meias para senhora.

Grande pechincha.

São incorpadas e muito elasticas e não tem costura, mas por estar com as caixas estragadas, e o primeiro par de alguns maços estár sujo, vende-se por 7$, sendo meias de mais de dez mil réis ; aproveitem a pechincha : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

## Hervilhas partidas :

á rua do Amorim n. 37.

## Enxofre em canudos :

á rua do Amorim n. 37.

## Salitre em barril :

á rua do Amorim n. 37.

## Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92 : a tratar na mesma.

## Linhos pardos a 320 rs.
## o covado

Rua do Queimado n. 43.

Chegou grande variedade de padrões de linhos pardos para vestidos a 320 rs. o covado. Só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

## Vende-se

pennas de ema e gomma de araruta : no largo do Corpo Santo n. 2.

# VENDE-SE

duas vaccas que estão dando bastante leite, sendo uma de raça tourina, com uma filha de um mez de idade : em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez.

# Aos 200,000
## covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado ! é baratissimo !
Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado !
Casemiras inglezas, [illegible] das, com duas larguras, proprias para [illegible] 2$500 o covado !
Dão-se amostras [illegible] da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

## Armazem Progresso

N. 10 = Pateo da Penha = N. 10

O abaixo assignado dono deste grande armazem, tendo recebido uma remessa de especial vinho Figueira unico vindo a este mercado por ser de encommenda propria, por isso desde já convida a todos os seus amigos e freguezes que venham apreciar a boa pinga antes que se acabe, por se vender mais barato do que em qualquer outra parte.

Antonio Ferreira Alberto.

— Vende se quatro meias-aguas de pedra e cal sitas á rua Imperial n 276, em terreno proprio que rendem 23$000 mensaes : a tratar na mesma rua n. 278, garapeira.

# VARIEDAE

### INCENDIO DA NA'O GOLIATH.
(Conclusão)

Um segundo episodio, igualmente digno de nota, foi o de outro rapazito, cujo nome se não encontra nas narrações d'esta catastrophe, publicadas nos jornaes inglezes, que na occasião do commandante o mandar embarcar com os ultimos dos pequenos tripolantes que appareceram, se agarrou ao pescoço do commandante, dizendo a chorar=*vós sereis queimado capitão*, e, póde-se dizer que o obrigou a saltar com elles para a canôa do commandante Walters, e a abandonar a velha náo Goliath, que offerecia então o aspecto de uma enorme massa completamente em chammas.

Os habitantes da povoação de Gray, proxima do local do sinistro, receberam as crianças em suas casas e as rodearam dos cuidados de que se tornavam credoras.

A instancias do commandante Bouchier foram concedidas, pelas sociedades humanitarias de Londres, medalhas de distincção a muitos dos rapazitos cujos serviços se tinham tornado salientes, que eram os proprios pequenos companheiros, que os proclamavam como merecedores d'aquelle premio.

O commandante Bouchier desenvolveu a maior actividade em procurar muitos dos seus pequenos subordinados, que não foram encontrados em terra após a catastrophe, ao principio em numero de 48, ignorando elle os nomes dos ausentes, e outras circumstancias necessarias, por se ter destruido no incendio toda a escripturação do navio.

Foi tal o modo distincto porque o commandante Bouchier, e demais pessoal superior da escola, se houve durante o terrivel incendio, que os jornaes inglezes, que representam, como em nenhuma outra parte, a opinião do paiz, lhe dirigem todos os mais distinctos elogios.

=

ASTUCIA DE LARAPIO.—Os larapios são ferteis na astucia e tomam todas as formas para enganarem as suas victimas, diz o *Constitucional* de Paris.

Na quarta-feira passada, a Sra. Fontaine, negociante de roupa branca, em Vincennes, vio entrar no seu estabelecimento uma mulher vestida de religiosa, e coberta com um bonet amolgado por cima do qual havia posto um capuz de merinó preto.

« Sou, disse-lhe a pretendida religiosa, irmã dos pobres no *aubourg* de Santo Antonio. Queria algodão barato para vestir alguns dos meus pequenos protegidos. »

A dona do estabelecimento mostrou lhe varias peças. Conversando, a boa da irmã acariciava a filha da senhora Fontaine, que brincava na loja.

« Aqui está uma rapariguita que estaria muito melhor na escola, disse ella á mãi.

« E' verdade ; mas infelizmente é preciso pagar e não tenho meios.

« Não tem duvida. Pareceis-me uma mulher honrada ; apresentar-vos-hei á directora do Vaugirard, que é minha amiga. Ensinal-a-ha gratuitamente. Só tereis a arranjar o enxoval. »

A Sra. Fontaine desfez-se em agradecimentos. A religiosa escolheu fazendas na importancia de 7 francos. Depois apalpou a algibeira.

« Ah ! meu Deus ! esqueci o *porte-monnaie*. Pagar-vos-hei no proximo mercado ; emprestai-me mais vinte francos para fazer outras compras. Pagarei tudo ao vir buscar a pequena para a apresentar no convento. »

A negociante não teve animo de lhe negar a quantia pedida ; mas os dias passaram-se e a religiosa não mais tornou a apparecer. Comprehendendo finalmente que tinha sido victima de um logro, queixou-se ao commissario de policia.

=

MOEDEIROS FALSOS.— O commissario de policia de Agen, em França, acaba de lançar a mão á um bando de moedeiros falsos.

Prendeu cinco individuos, todos hespanhoes.

As moedas falsas postas em circulação são de dez francos em ouro e de cinco francos em prata. As peças de ouro, muito bem feitas, teem a effigie de Napoleão III e o anno de 1859.

A côr do ouro é um pouco escura e as moedas, ainda que mais grossas do que as verdadeiras, apresentam um deficit de um gramma de peso.

As moedas de prata de cinco francos, tambem optimamente executadas, teem a effigie da Republica e o anno de 1874. O exerguo é mal feito e a palavra Deus quasi que se não lê. Pesam apenas 20 grammas e meio.

Havia dous dias apenas que se fazia a emissão d'aquellas moedas em Agen ; algumas d'ellas ainda poderam ser encontradas e apprehendidas pelo commissario de policia.

—

A RODA DO MUNDO.= O capitão do navio francez, Sr. Biard, leva por diante o seu projecto de emprehender uma viagem ao redor do mundo em um navio-escola, e espera reunir para a primavera proxima os cincoenta viajantes de que necessita.

Tenciona seguir o itinerario do Havre a Nova-York por Lisboa e Madeira, depois visitar as Antilhas, o Brasil, o Prata o estreito de Magalhães, o Chile, Otohati, Nova Zelandia, e nova Caledonia ; d'alli seguir para o Japão, China, Batavia, India, Aden, e Port Said, e depois de haver percorrido 76 mil kilometros em vinte e cinco travessias durante 194 dias de marcha e 110 de paragens, chegará a Marselha ao cabo de dez mezes de sahida do Havre.

—

TROPELIAS DO AMOR. = Lê-se no *Petit Journal* de Paris :

« Um individuo, que habita ha muitos annos em a rua Mazarino, vivia ha dez annos com uma viuva, mãi de dous filhos ; quizera elle muitas vezes regularisar aquella situação, mas a viuva havia recusado sempre : não queria, dizia, dar padrasto a seus filhos.

« Tudo corria optimamente, os filhos foram educados convenientemente e mettidos em collegios.

« Tudo parecia caminhar ás mil maravilhas, quando de repente os vizinhos notaram mudança completa nos habitos daquelle individuo.

« Tornara-se taciturno, sombrio, e, cousa que nunca fizera, começou a beber ; ás perguntas que lhe faziam, respondia : isto não pode continuar ; hão de ver mudar isto, etc.

« Acabaram por saber a causa d'aquella mudança ; os proclamas da viuva acabavam de ser lidos ; havia abandonado o amante para desposar um homem que tinha alguma fortuna.

« No dia do casamento, aquelle rondou em volta da *mairie*, da igreja e da casa onde residia o noivo.

« Um vizinho que o vio chorar, foi passeiar com elle e tentou distrahi-lo, mas debalde.

« = Isto ha de acabar, disse elle.

« A noite recolheu-se, e não respondeu á saudação de um vizinho.

« Este, impressionado com a physionomia sinistra do pobre amante, teve a idéa de mais tarde subir a casa d'elle, e, batendo á porta, não obteve resposta.

« Prevenio a policia, que mandou abrir a porta. O desventurado tentara asphyxiar-se e envenenar-se ao mesmo tempo.

« No entanto, ainda não tinha succumbido ; o medico que chamaram, fe-lo conduzir para o hospital, mas ha poucas esperanças de o salvar. »

=

ERUPÇÃO VULCANICA.= O correio das Fillippinas trouxe noticias extremamente contristadoras da provincia e cidade de Albay e sobre a ultima erupção.

Encontraram-se muitos cadaveres enterrados nas immensas areias e pedras que arrojou o vulcão, e que os rios, o vento e o mar arrastaram : houve povoações que ficaram entulhadas em alguns sitios até quatro e cinco varas.

O vulcão continuava ameaçador ; os bramidos e as erupções não haviam cessado ; as melhores e mais solidas pontes de pedra haviam desapparecido, depois de 35 e 40 annos de antiguidade, sem que tenha ficado signal de que existiram.

Só em Albay e em dous povos que lhe ficam immediatos, haviam-se já encontrado quinhentos e quarenta e tres cadaveres.

Está-se formando um novo padrão para conhecer com exactidão as desgraças pessoaes occorridas, que se suppõe serem mais.

As casas destruidas e derrubadas sobem a 4,711, além d'isso perderam-se muitas arvores e todas as sementeiras e fructos que havia nos campos e nos depositos.

Perdeu-se tambem uma fragata ingleza, atirada pelos ventos para a praia. O novo e magnifico bergantin goleta *Caçador* foi arrastado pela corrente, que lhe deu quatro voltas e quebrou os mastros, as vergas, as camaras, as obras mortas e escotilhas, e deixou-o de quilha para o ar.

O vapor hespanhol *Legaspi* extraviou-se tambem ao sul da ilha de Samará, perecendo nove pessoas entre viajantes e tripolação. O palhabote *Lobita* perdeu-se na costa de Merinduque.

O bergantim goleta *Rosalia* perdeu se na ponta Lili. O *Santa Cruz* naufragou e morreram seis pessoas que iam nelle.

Além disso perderam-se alguns outros navios, e de alguns d'elles não ha noticia da gente que levavam. Diversos povos tambem soffreram prejuizos immensos.

Bacó perdeu a igreja, a casa real, o convento, o tribunal, o quartel da guarda civil, a escola ; cahiram 60 casas e 75 ficaram muito inclinadas, e quasi em terra tres pontes.

Em Suban, 50 casas e a igreja arruinadas, entrando o mar dentro da povoação até mais de um metro de altura, e arrastando grão, generos differentes e madeiras.

# SCIENCIAS E ARTE

## O rio Tapajoz

MEMORIA ONDE SE ESTUDA SEMELHANTE TRIBUTARIA DO AMAZONAS, NÃO SÓ COMO ELEMENTO DE RIQUEZA E UMA DAS MELHORES VIAS DE COMMUNICAÇÃO, COMO TAMBEM PORQUE TODO O TERRITORIO QUE BANHA É O MAIS APROPRIADO PARA O ESTABELECIMENTO DE COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES.

Preliminares=Hydrographia=Topographia =Clima=Productos espontaneos da natureza=Agricultura=Industria=Navegação=Commercio=Indigenas e sua catechese=Emigrantes e colonisação=Corollarios.

### HYDROGRAPHIA.
(Continuação.)

Acha-se situada sobre terras altas e planas da margem esquerda do Tapajoz aos 6.° 36' 5" de longitude O. de Belém e aos 2 ° 25' de latitude S. 76 kilometros ao S. de Santarém. Os moradores occupam-se exclusivamente do fabrico de borracha, que extrahem das seringas existentes nas vizinhanças. Colhem tambem algum breu, estopa de castanheira, castanhas, plantam madica, da qual fabricam farinha de inferior qualidade que exportam para Santarém e Belém. Não tem a menor importancia commercial e sua decadencia é manifesta. O aspecto da freguezia é o peior possivel ; contém apenas uma só casa coberta de telha á margem do rio, todas as mais em numero da 62 são palhoças toscamente construidas. A igreja, parte coberta de telha e palha, é um barracão impropriamente destinado a tão elevado serviço, está consagrada a Santo Ignacio que é o padroeiro da parochia, mas não tem parocho. E' na verdade para lastimar que, sendo Boim uma das freguezias mais populosas e mais bem situadas do Tapajoz, contendo terras productivas, se occupem sómente seus habitantes da extracção da gomma elastica e da plantação da mandioca. A população consta de 845 individuos, 439 do sexo masculino, 406 do sexo feminino, todos livres com excepção apenas de uma mulher. Acham-se presentemente providos de duas escolas de instrucção elementar, a do sexo masculino frequentada por 55 alumnos, a do feminino apenas por 9.

Aveiro.=Parochia pertencente ao municipio de Itaituba situada sobre um terreno plano e elevado da margem direita do Tapajoz aos 6.° 38' 45" de longitude O. de Belém e aos 4" 13' 30° de latitude S. 139 kilometros ao S. de Santarém. Em 1781 foi creado lugar com cerca de 200 moradores : pouco tem progredido, pois conta tres sofriveis casas cobertas de telha, 17 cobertas de palha e uma igreja muito regular para a localidade, pois além de ser espaçosa e coberta de telha, sua construcção é solida e adequada ao fim. Foi dedicada á Nossa Senhora da Conceição, está sendo parochiada por um sacerdote que a conserva com a precisa decencia, mas não é colado. A freguezia contém quatro casas commerciaes, uma escola para meninos frequentada por 35 alumnos e outra inteiramente particular para o sexo feminino com 18 alumnas matriculadas até 31 de dezembro do anno proximo findo. Cultivam os moradores de Aveiro, mandioca, tabaco, canna de assucar, milho e feijão, mas tudo em diminutas quantidades, tambem extrahem borracha, oleo de copahyba, cravo e salsaparrilha. Sua exportação se limita á borracha, tabaco e farinha de mandioca, um pequeno ribeiro (iguarapé) que se lança no extremo S da freguezia a contorna pela parte de E, facilita o escoamento da aguas estagnadas dos banhados (igapós) mui vizinhos, mas não é conservado convenientemente limpo. A população compõe-se de 2[illegible] habitantes, homens livres 950, mulheres nas mesmas condições 1,061, escravos de ambos os sexos 10.

Itaituba.=Villa commercial e a mais importante de todo o Tapajoz, por ser propriamente o emporio de todo o commercio do alto-Tapajoz e onde tambem os Cuyanos se supprem annualmente de guaraná, cultivado e manipulado pelos indios Maués. Está na margem esquerda do rio, sobre uma planice pouco elevada, aos 7.° 3' de longitude O. de Belém e 3.° 52' 5" de latitude S. 233 kilometros ao S. de Santarém. Foram seus primeiros habitantes indios Maués e Mundurucús, os quaes entretinham relações de commercio com os regatões de Santarém, que alli aportavam ; o que bastantemente concorreu para que adiante se tornassem mais importantes os que se fazia com o guaraná, oleo, cravo e salsaparilha. Foi desta sorte se povoando e progredindo. Teve em 1856 a categoria de villa em substituição a Brasilia Legal, que por decadente perdeu semelhante predicamento, não obstante ter este ponto se tornado historico em virtude da notoria fidelidade e nunca desmentida bravura de seus habitantes á causa da legalidade nos tão nefastos annos de 36 e 37. Itaituba é um dos municipios de Santarém. Além do guaraná, seus habitantes cultivam tabaco, cocáo, e canna de assucar. Exporta : borracha, guaraná, em pães, salsaparrilha reputada como a melhor de todo o Pará e Amazonas, oleo de copabyba, cravo e cumarú. A parte habitada contém 17 casas cobertas de telha, 20 palhoças em bom estado, uma igreja em começo, com o que se me informa haver gasto cerca de 8:000$000 obtidos de esmolas dos fieis. E' para observar-se que sendo esta villa um dos pontos mais remotos da comarca, não possua ainda um templo decente, quando me parece muito aproveitavel o que se vê em começo de construcção. Bem situada á margem do rio, as obras executadas mostram solidez e regularidade. Seu orago é Nossa Senhora da Conceição e tem parocho a capella que serve de templo. As duas escolas de instrucção elementar se acham providas e são frequentadas por 25 alumnos do sexo masculino e cinco do sexo feminino. A população da villa se limita a uns 200 individuos de ambos os sexos, mas a de todo o municipio alcança a 3,600, sem neste algarismo comprehender a população indigena que excede de 4,000. Um dos mais importantes commerciantes do alto Tapojoz, o capitão F. C. Correia, trata de fundar um estabelecimento de industria pastoril nas vastas campinas existentes á pouca distancia das margens do rio S. Manoel, tributario do Tapajoz. Nestes campos encontram-se muitas especies de quadrupedes e volateis originarios do sul do imperio e offerecem franca e rapida communicação para a provincia confinante. Realizado semelhante melhoremento o mencionado capitão conta lograr grande vantagens com o commercio de gado vaccum e cavallar que exportará para a provincia do Amazonas por um de seus affluentes da margem direita. Em immediatas relações com fabricantes de guaraná, que vivem em Maués, dará tambem maior incremento ás transacções que faz com semelhante producto, tão procurado pelos cuyabanos e que o pagam por preços elevados e a dinheiro de contado.

Além dos pontos que vão descriptos, conta mais o Tapajoz as pequenas povoações mais ou menos decadentes que se seguem : na margem esquerda Pinhel 15 kilometros e meio distante de Boim. Sante Cruz 7 kilometros de Aveiros, Brasilia Legal 35 do mesmo ponto, Cury 10 daquelle ; na margem direita, apenas Uixituba 4 kilometros abaixo de Itaituba, habitada por alguns indios mundurucús, com uma capella coberta de telha e umas vinte palhoças.

Não me detenho em algumas considerações que se ligam a factos que depõem muito contra o atrazo que se observa nas villas, parochias e povoados do rio Tapajoz. Comtudo, sempre accrescentarei que quizera ver seus habitantes sobre tudo mais instruidos, mais laboriosos e industriosos, porém muito menos inclinados ao commercio. A indole é a melhor possivel, mas a illusão e abandono a que se entregam, não lhes deixa meditar sobre as fontes das riquezas que desprezam a troco das promessas enganadoras com que são levados aos seringaes, d'onde regressam pobrissimos, individados e enfermos do corpo e espirito.

### CLIMA.

A situação geographica do territorio de que me occupo comprehendida entre os parallellos 2° 24' 50" e 3° 52' 5" tem a seu favor muitos elementos que modificam a temperatura da sua zona quasi equatorial. Os ventos geraes do quadrante do N. E, que sopram desde junho a dezembro neutralisam a acção de um sol vertical, e as brisas das tardes tornam as noites por demais frescas e agradaveis. Além disto, a constituição geologica do territorio bastante alta em relação ao nivel do oceano, pois chega a 16 metros, sua elevação, faz por vezes baixar o thermometro a 20° centigrados e mui raramente subir a 25°. A irregularidade da temperatura no interior é funcção da maior e menor ascendencia do terreno, sentindo-se o calor na razão dos lugares habitados. Muito moderado acima das cachoeiras, excessivo nas proximidades dos lagos e banhados encravados. Nestas ultimas condições não se acham os terrenos occupados pelos emigrantes, ao S de Santarem, pois escolheram de preferencia os serros do Pequiátuba, Diamantino e Ipanema, cuja amenidade da temperatura é tradicional.

A infinidade de rios, ribeiros e lagos que banham o territorio limitado pelos rios Tapajoz e Curuá, a rapida condensação dos vapores e sua descida á terra, chuvas periodicas desde janeiro a junho, concorrem bastante para seu estado hygrometrico. Comtudo não se póde asseverar rigorosamente que o clima é humido durante uma metade do anno.

Duas são as estações que ahi se observam, assim como em toda a provincia a das chuvas e a secca, a que denominam impropriamente inverno e verão. A primeira começa em janeiro e termina em junho com pequenas variações, a segunda em julho terminando em dezembro. Aquella produz a enchente do rio, esta a sua vazante, regularidade que não se observa no Alto-Tapajoz, porquanto a enchente principia em outubro muito lentamente e a vazante em maio.

Estes movimentos quando na origem, produzem algumas enfermidades passageiras na região encachoeirada e nas vizinhanças dos lagos e ribeiros de pouca correnteza, onde as exhalações miasmaticas, provenientes da acção simultanea do calor e da humidade sobre materias organicas em decomposição, são mais activas e perniciosas. Na minha opinião, as causas capitaes das intermittentes e dysenterias que grassam nos referidos lugares, sendo endemica a primeira molestia, são as seguintes : o uso constante de aguas estagnadas e impregnadas de vegetaes nocivos com uma temperatura superior a 32° centigrados ; a má e irregular alimentação de seus habitantes ; o desregramento dos costumes, o uso immoderado de bebidas alcoolicas ! a vida sedentaria que levam os que buscam semelhantes lugares para traficarem, e a cata da borracha e de outros productos naturaes ; as habitações humidas ao nivel das aguas ; finalmente a falta de immediatos soccorros da medicina quando atacados das referidas enfermidades. Infelizmente não se tem feito o menor estudo sobre a mortalidade do vale do Pará e Amazonas ; é pena, porque então provar-se-hia incontestavelmente que a salubridade do Tapajoz não é inferior a dos lugares mais favorecidos do globo. Tendo de voltar ao mesmo assumpoto, no artigo=emigrantes e colonisação=apenas accrescentarei o que se segue. Os terrenos entre o Caruá e o Tapajós, correspondentes a 10000 kilometros quadrados são reputados como os mais salubres e seu clima tão [illegible] facilita o ser habitado por qualquer estrangeiro que nelle se queira estabelecer.

Do que tenho observado e estudado em relação ao Pará e Amazonas, onde [illegible] desde 1855, resulta convencer-me [illegible] abandono completo de tão excel[illegible] res e a indifferença tradicional pelas riquezas que brotam em grande copia de uma região sem segunda, não é devido sómente á falta de braços para o trabalho. Tão pouco não se póde attribuir aos suppostos *ardores do clima ds molestias reinantes*, como por vezes se tem asseverado. Provém mais da educação physica e moral que recebemos da mãi patria. Se della herdamos a sua gloria transitoria, tambem ficaram no paiz muitos de seus erros e prejuizos, os quaes ainda hoje influem sobre uma população já de si pouco instruida e estragada. Isto explica porque nas cidades mais populosas seus habitantes buscam de preferencia os cargos publicos, ao passo que no interior atiram-se ao negocio sordido, que nada aproveita a si e á sua patria. Não cabe a ninguem, ou antes cabe a todos a responsabilidade de um tal estado, e o que tem surgido em menos de um seculo das terras incultas da America do Norte, ainda pode o Brasil conseguir, se o ardor de potriotismo se prender ao amor do trabalho e á necessidade de um bem estar igual.

PRODUCTOS ESPONTANEOS DA NATUREZA.

Os generos e mais objectos de producção espontanea da natureza existentes com abundancia no Tapajoz são de summa importancia e nelles a riqueza do estado póde encontrar uma fonte perenne de prosperidade. Elevam-se a mais de 30 qualidades. Neste caso se acham as especiarias, madeiras, oleos, leites, gommas, rezinas, cêra, frutas, fibras vegetaes, parnos, raizes, cascas e hervas medicinaes. Algumas já de muito tempo explicadas em proporções regulares, formam um dos ramos do commercio local e da industria extractiva, taes são : a gomma elastica, salsaparrilha, oleo de copabyba e cravo. Nenhuma outra região foi mais prodigamente favorecida de madeiras apropriadas a tão diversos misteres. Sobresahe entre centenares de especies, a bem conhecida=itauba=que na construcção naval substitue perfeitamente a —téca—asiatica que a Inglaterra emprega de preferencia na construcção de seus navios. Este importante assumpto, que infelizmente não tem sido attendido convenientemente, que lembra a urgencia do emprego de medidas energicas com o fim de evitar que a devastação das matas continue, dava-me uma occasião azada para entrar em mais largas considerações, se outro não fasse o fim do presente trabalho. Comtudo é bom que fique em relevo o que passo a relatar. Para um insignificante roçado, onde o machado, o fogo e a incuria nada respeitam, derrubam-se muitas vezes arvores tão valiosas e colossaes, que uma só bastaria para cubrir a importancia da mandioca que alli podem plantar, colher e reduzir á farinha. Isto não succede sómente no Tapajoz, é processo geralmonte seguido em toda a provincia. O interdicto dos cortes de madeiras, creio que ainda não foi levantado, mas a legislação que vigora a respeito, carece de alguma reforma, pelo menos no ponto de tornar aproveitaveis nossas vastas florestas como industria, evitando sua destruição. Convém resolver tão grave questão, mórmente agora que a navegação do Amazonas e de muitos de seus tributarios por barcos movidos a vapor vai tomando extraordinario incremento e os depositos de lenha para combustivel se creando na mesma proporção e sem escolha de qualidade. Os banhados das margens e centraes nessa provincia possuem excellentes madeiras proprias para combustivel, algumas é tal o seu poder calorico que produzem nas caldeiras do vapor *Obidos* 17 libras de pressão, pouco mais ou menos do maximo com que funccionam queimando carvão de pedra, as respectivas fornalhas. Entre centenares de especies, com pouca applicação na construcção naval e civil, são notaveis as denominadas=Anany=Ajará=Anderoba-rana—Curipirana=Jutahi=Jacamim=Mucucu— Páo-mulato =e Pracaxi. Sejam estas e outras nas mesmas condições, as permittidas aos extractores de lenha, que não se atreverão pôr á venda a lenha, fabricada de madeiras de lei, como fazem de continuo e impunemente. Se continuar a predominar tão estranhavel deleixo por parte das autoridades encarregadas de semelhante ramo do serviço publico, isso importará para o futuro na decadencia e esterilidade do paiz.

Não menos digna de menção se acha a classe de materias oleosas vegetaes, productos estes que, com insinifigcante e rapido trabalho manual, podem ser obtidos de muitas arvores, especialmente de quasi todos os fructos das palmeiras que revestem as margens alagadas e terrenos solidos do Tapajoz, havendo ilhas completamente cobertas de semelhantes vegetaes. Uma só qualidade, o oleo de copabyba, apparece no mercado, e a preferencia que dão os extractores a este producto natural, é devida á facilidade como é obtido e ao preço elevado por que á pagam na capital. No mesmo caso considero a classe de fibras epainas vegetaes, com milhares de applicações, e que se consegue com facilidade e sem necessidade de cultura.

Se a lavoura tiver algum dia no Pará o desenvolvimento que precisa, o cultivador activo e intelligente ha de encontrar uma mina inexhaurivel nos productos espontaneos da natureza. Tornar-se-hão, quando colhidos convenientemente e beneficiados, um potente auxiliar fornecido pela industria extractiva, compensando por esta forma qualquer revéz inexperado, proveniente de uma colheita diminuta ou má. Finalmente, quando os habitantes dos nossos povoados e sertões começarem a sentir a necessidade de certos gozos e commodos da vida, de que a civilisação não pode prescindir, então apparecerá o trabalho, pondo em acção os grandes recursos de que dispõe. Este *desideratum* será obtido com a instrucção, tão indispensavel á creatura como o alimento a seu corpo. *(Cantinuar-se-ha.)*

# FOLHETIM

## OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

## AS ALMAS BELLAS,

(Continuação do n. 30.)

### CAPITULO IV.

GENARO LEVA NO BOLSO A FORTUNA DE UM RICO, E VAI INSTALLAR SE NO QUARTO DE UM POBRE.

Genaro, emquanto ia no carro foi reflectindo que nem a hora nem o lugar eram muito seguros para um homem que levava nos bolsos [illegible] em bilhetes de banco.

Dizia tambem lá comsigo que o que elle tinha roubado outro qualquer lhe poderia roubar, [illegible] o tranquillisasse a confiança que duas boas armas podem inspirar um homem como esse de quem nos occupamos.

Quando o carro atravessou a porta de Toledo, por precaução Genaro tirou do bolso um rewolver e um punhal.

O lugar era solitario, e um relogio dava onze horas da noite.

O cocheiro tinha ordem de parar á descida da ponte.

C om a breca ! disse o ex-calceta, se em«apparecesse agora algum sujeitinho que quizesse, por curiosidade, conhecer o estado dos meus bolsos, este amigo fiel, e que só falla quando quero, se encarregaria de responder-lhe. Na verdade, uma arma de fogo é sempre um bom amigo ! »

O carro parou, Genaro apeiou-se e deu dez reaes ao cocheiro.

Era pagar mui generosamente o transporte.

Emquanto o cocheiro emprehendia pausadamente o caminho da difficil encosta que conduz a Madrid, Genaro permanecia apoiado no parapeito da ponte.

Toda a precaução é pouca, disse elle comsigo ; é preciso que ninguem saiba em que covil passo esta noite. »

Pouco depois proseguio :

« Daqui a nada Baptista encontrará a sua gaveta [illegible] e mandará gente no meu encalço ; é preciso desorientar os cães de caça da policia. »

O [illegible], persuadido de que o cocheiro não podia ver a direcção que ella tomava, seguio pela esquerda, e tres minutos depois parou defronte da hospedaria de Tiburcio.

Bateu á porta e applicou o ouvido á fechadura, por onde sahia um raio de luz.

« Olá ! murmurou ; parece que o Aragonez não se acha só. Estará Tiburcio em conciliabulo com *bailarinos* ! (*) Então vim em boa occasião. »

Genaro continuou a ter o ouvido encostado á fechadura, e ouvio ruido de passos na hospedaria.

Como ninguem respondeu ao seu chamado, tornou a bater, mas com mais força do que da primeira vez.

= Quem é ? perguntou uma voz rouca e zangada, que vinha lá do fundo da hospedaria.

Abre, Tiburcio, sou eu ; não tenhas medo, respondeu Genaro.

— Medo ! de que ? nada tem de receiar-se um homem honrado [illegible] quem és tu ?

— Muito fraca anda a tua memoria ! Então não reconheces a voz de um amigo atravez da porta ?

— Não, não reconheço.

— Chega á janella e eu porei um phosphoro aceso diante da cara para saberes quem sou ; e se isso ainda não fôr sufficiente, lembrar te-hei que não ha muitos dias vim almoçar em tua casa, no quartinho do pateo, e pedi-te um trabalhador para fazer uma mina.

Esta declaração despertou logo a memoria de Tiburcio.

= Com a breca ! E' verdade ! Desculpa ; vou abrir. Estás só ?

= Completamente só.

Tiburcio abrío a porta, não toda, mas simplesmente quanto foi bastante para facilitar a entrada a uma pessoa.

Genaro, antes de dar a boa noite do costume, estudou o terreno em que pisava com um relancear de olhos.

Tres homens de má catadura entre os quaes via-se o *Canhoto*, o tal fugitivo de Ceuta, que os nossos leitores já conhecem, achavam-se sentados em torno de uma mesa em cujo centro fumegava uma grande terrina.

= E' um amigo, disse Tiburcio aos que comiam.

= Pois fechando a porta respondeu o *Canhoto*, toda a casa é nossa.

= Em primeiro lugar, já ceiaste ? perguntou o dono da hospedaria ao recemchegado.

= Jantei ás sete horas da noite : não tenho o menor appetite.

E Genaro deu a entender a Tiburcio que queria fallar-lhe.

— Que hade novo ?

= Preciso passar e noite em tua casa.

= Bem sabes que és o dono della, sempr eque queres.

— Obrigado. Está desoccupado o quartinho do pateo ?

— Olha que elle á fiteno é rio como uma neveira.

— Não importa ; pôr-me-has lá um bom fogareiro.

= Emfim, farei a tua vontade, com quanto fosse melhor que passasses a noite lá em cima comigo.

Genaro vacillou um instante, e depois respondeu :

= Não ; aprompta-me o quartinho do pateo ; sympathiso com elle.

O ex-calceta lembrava-se que se corre menos perigo estando só do que mal acomnhado.

Tiburcio poz uma garrafa e um copo sobre a mesa e disse :

= Conversa um instante com este vinho, que é mais mouro do que Mafoma, em quanto vou mandar preparar te o quarto.

Genaro notou que o *Canhoto* o mirava com muita frequencia.

— O mariola ter-me-ha reconhecido pela voz ? disse elle. Porém que tenho eu com isso.

E encheu um copo de vinho e preparou o seu cachimbo ; porque é fóra de toda a duvida que o vinho e o tabaco são dous poderosos auxiliares da imaginação.

Começou a saborear o vinho, olhando de vez em quando para o grupo dos tres individuos, que fallavam em voz baixa e em *dialecto*, a julgar por uma ou outra palavra que chegava de vez em quando aos seus ouvidos.

Genaro sabia que especie de *passaros* tinha diante dos olhos ; mas confiava em si, o que não deixava de ser uma grande vantagem.

Além disso, Tiburcio era um bom amigo, e até mesmo podia passar por homem honrado, quando era bem pago.

O *Canhoto* era o unico que lhe inspirava algum receio.

= E' um patife capaz de tudo, dizia elle fallando comsigo mesmo. Se soubesse o que está no meu bolso, havia de dar-me que fazer.

O dono da hospedaria, depois de alguns minutos de ausencia, tornou a apparecer e disse :

— O teu quarto está preparado.

— Vamos então para elle.

Tiburcio levou o seu hospede para o quarto que acabava de preparar-lhe.

O aposento não podia ser mais modesto ; mas Genaro achou-o excellente para aquella noite.

Durante o dia o quartinho recebia a luz por uma pequena janella que olhava para o pateo.

A porta de entrada apenas dava passagem a um homem.

O tecto era baixo e humido, tão baixo, que um homem de altura regular podia tocar nelle com a mão.

Duas cadeiras de palha, outra de páo e um catre, compunham toda a sua mobilia.

Sobre a mesa Tiburcio tinha posto uma vela de sebo, enfiada em uma palmatoria de barro, uma garrafa de vinho e um copo.

Genaro correu logo a vista pelo quarto em que devia passar a noite.

A porta tinha um ferrolho : a janella uma tranqueta.

Bastou isso para que elle comprehendesse logo, com a sua muita experiencia, que aquelle aposento tinha um ponto que era accessivel pelo lado de fóra : a janella.

Tiburcio pegou n'uma cadeira, sentou-se perto da mesa e enchendo o copo de vinho disse :

= Ora viva ! viva ! Sabes que eu estava bem longe de suppor que esta noite virias aninhar-te sob o meu humilde tecto ?

= Diz o proverbio que de onde menos se espera, dahi é que salta a lebre.

= E eu folgo muito de ver-te, porque supponho que vens tratar com o *Canhoto*.

= O negocio de que eu tenciono encarregar o *Canhoto* ficou, bem a meu pezar, adiado para outra occasião. Sabes que gosto de dar os golpes com opportunidade.

= Sempre admirei a tua prudencia.

= Com a breca ! replicou Genaro apoderando-se da outra cadeira e escorropichando um copo de vinho : quem vive fóra da lei, como dizem os letrados, precisa ter a prudencia da serpente, a vista do lynce, a astucia da raposa e o olfato do lobo.

= Bellas qualidades !

= Que livram muita gente do patibulo !

= Antes de tudo, tornou a dizer Tiburcio, se a minha presença te incommoda, previne-me, porque me retirarei.

— Tenho somno ; mas ainda podemos esvasiar esta garrafa.

— Pouco tempo é preciso para levar ao cabo essa operação.

E Tiburcio pegou na garrafa e encostou o gargalo aos labios.

Aquelle beijo absorvente durou cerca de meio minuto.

Depois, o dono da hospedaria passou a garrafa ao seu hospede.

Genaro bebeu da mesma fórma, limpando em seguida os beiços com a manga direita.

Tiburcio levantou-se.

= A que horas queres que te acorde ?

— Ao sahir do sol.

— Tencionas ir te embora !

= Qual ! Toma.

E Genaro atirou sobre a mesa uma moeda de oitenta reaes.

= Ha algum tempo a esta parte que pagas como um principe !

= Alguns negocios tem-me sahido regularmente.

= Deus te ajude !

= *Amen !*

Tiburcio sahio do modesto quarto.

Genaro, achando se só, correu o ferrolho, approximou uma cadeira da cabeceira do catre, depositou sobre ella o rewolver e o punhal, e foi sentar-se só junto da mesa.

*(Continuar-se—ha.)*

(*) Ladrões.

TYP— RUA DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]